ANO 23.º SEGUNDA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1943 N.º 7543

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Ciências Agronómicas

Está quasi á vista a inauguração do Congresso Nacional das Ciencias Agrarias que, estamos convencido disso, ha-de marcar um acontecimento, nas esperanças e certezas da Nação. A retorica ebuliente, criadora de festivas fantasmagorias e inventora de itinerarios para o pais das quimeras, vai ser posta de parte. Deve-se á Estação Agronomica Nacional a ideia da palpitante celebração.

O Instituto Nacional de Agronomia, cuja obra educativa, dentro e fora das suas aulas, se impõe de ano para ano, é o seu inspirador—o pensamento que determina, orienta e finaliza.

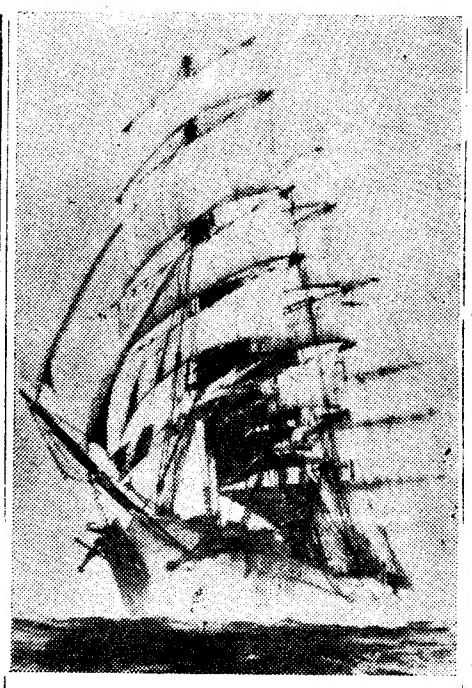
Que podemos nós esperar ainda do nosso solo?

Em que proporção a produção agricola, furtada á rotina, á tradição sonolenta, favorecerá a criação da riqueza e do bem estar de todos — lavradores e trabalhadores?

O Congresso Nacional das Ciencias Agrarias ambiciona responder a estas duas questões, com a colaboração prestante de 1.500 congressistas, empenhados num esforço de vida nova. Existe hoje uma corrente de opinião que se contrapõe a tudo que seja negar, parolar e converter em metaforas as aspirações mais justas. Importa sustenta-la com ardor. Chegou a hora da ciencia agronomica mostrar a sua alta importancia e o seu papel na defesa e progresso da terra.

Estará Portugal condenado á importação anual de cereais, fatalizado pela convicção de que se trata dum mal sem remedio?

Não acreditamos, a não ser que cruzemos os braços e confiemos aos fados o que compete ás vontades decididas. A hora não é para paliativos ou derivações sonoras em noites de luar: Portugal, que ainda tem muito de inaproveitado no seu solo, quere que se ponha um termo á faustosa mania de aceitar a miseria como um presente do destino.



O veleiro «Foz do Douro», de 4.000 toneladas, antigo navio-escola da Marinha Mercante sueca e actualmente o mais importante navio á vela com pavilhão português

A entrevista

de Roosevelt, Churchill e Estaline

será o começo

da Conferência da Paz?

NOVA YORK, 22. — Anne Chare McCornick, conhecido redactor diplomatico do «New York Times», escreve: «Está preparado o cenario para uma das grandes ocasiões, das quais depende a historia. Estão muito adiantados os preparativos para a conferencia de Estaline, Churchill e Roosevelt. O fim principal da sua reunião, não é discutir a estrategia da guerra. Os planos militares foram elaborados e o resultado do conflito está fora de duvida. O que, finalmente, leva os três chefes a reunirem-se pessoalmente, é a certeza de que a guerra está ganha. Este é o grande significado da conferencia. E' a conferencia da paz. Nas conferencias mais importantes, os três chefes estarão provavelmente sós, com a excepção de um interprete».—(Exchange Telegraph).

Haverá primeiro um encontro Roosevelt-Churchill ?

WASHINGTON, 22—Presume-se que num encontro entre Roosevelt e Churchill sejam tratados os problemas que se prendem com a derrota final da Alemanha, estreitamente ligados com a invasão do continente europeu, pelo Oriente e pelo Ocidente.

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

ALMIRANTE NIMITZ

O desembarque

nas Gilbertas

marca o começo

da grande ofensiva contra o Japão

WASHINGTON, 22—Do correspondente especial da Reuter, Imeson)—A noticia do desembarque de forças americanas nas ilhas Gilbertas foi acolhida nos circulos bem in-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

O almirante Gago Coutinho

partiu do Rio de Janeiro para Lisboa

a bordo do veleiro «Foz do Douro»

e declarou que vai reconstituir

o roteiro de Pedro Alvares Cabral

RIO DE JANEIRO, 22. — A bordo do veleiro «Foz do Douro» partiu para Portugal o almirante Gago Coutinho, que, ao despedir-se, no cais, dos jornalistas, disse que ia seguir o roteiro do grande navegador e descobridor Pedro Alvares Cabral no ano de 1500.

E acrescentou: «Se recordar é viver, como disse o poeta, nesta viagem voltarei a ser o aspirante de Marinha Carlos Viegas Gago Coutinho, de 1886, quando fiz o meu primeiro cruzeiro de instrução da Escola Naval de Lisboa, numa manhã nebulosa como a de hoje. Devo a realização dêste velho sonho ao capitão João Fernandes Mano, comandante do veleiro «Foz do Douro», que me fez seu convidado de honra».—(UUnited Press).

A missa da meia noite

no Vaticano

será este ano celebrada ao meio dia

CHIASSO (Fronteira italo-suiça), 22—(Reuter)—Sua Santidade autorizou que a missa da meia noite seja celebrada depois do meio dia de 24 de dezembro, em consequencia da ocultação de luzes.—(E. T.).

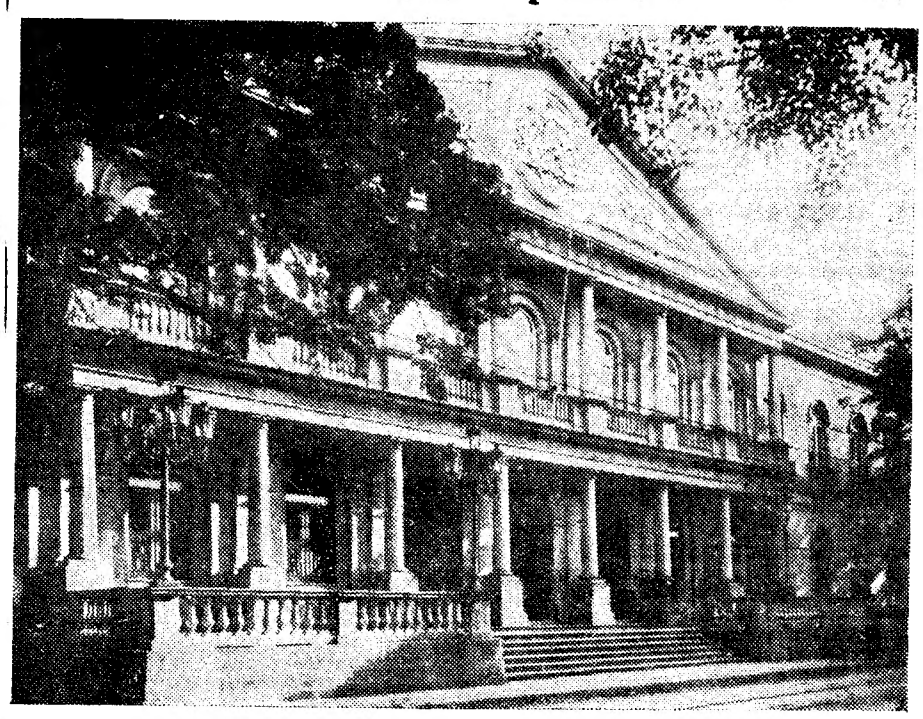
A GUERRA NA CHINA

Uma derrota japonesa

CHUNG-KING, 22 — Foram mortos mais de 4.000 japoneses no assalto contra Tzeli, 120 quilometros ao sul de Ichang. Os japoneses atacaram com apoio aereo, depois de terem trazido reforços com efectivos de 9.000 homens.—(E. T.).

Um palácio do Rio de Janeiro

devorado por um incêndio



A fachada principal do edificio da Misericordia do Rio de Janeiro

(Lêr noticia na 7.ª pagina)

Vida musical

Sociedade de Concertos de Lisboa

A Sociedade de Concertos de Lisboa iniciou a sua nova temporada com a pianista francesa já nossa conhecida Lelia Gousseau.

A impressão que esta artista afirma e confirma, é de muita seriedade, muita sinceridade; e através da sua excelente escola em que utiliza com lindos matizes os recursos do piano notadamente no Improviso em fá menor de Schubert, em «Oisaux Tristes» e «Noctuelles» de Ravel), parece não he ser estranho um espirito e um fervor de organista.

Não gostámos menos de lhe ouvir obras em que são proprios uns coloridos mais carregados, como as «Duas Rapsodias» eBrahms e a «Bourrée Fantasque» de Chabrier. E onde a sua musicalidade deu mlehor a sua medida foi na muito melindrosa Fantasia de Schumann, não tanto pela execução, nem sempre muito limpa, embora as largas possibilidades de Lelia Gousseau tambem sejam evidentes na tecnica pianistica de genero orquestral, mas pela interpretação, pelo equilibrio—essa virtude muito francesa que só pode valorizar a arte de qualquer país. A peça nem pareceu longa, quando na realidade é quasi desproporcionada, e teve bem aquele caracter fantastico que lhe é proprio, aquela emoção trasbordante que a magnifica, mas sem destrambelhados exageros.

Só foi pena que o programa não incluisse nem uma amostra de novidade.

FRANCINE BENOIT

A nova temporada da Sociedade de Concertos

A Sociedade de Concertos de Lisboa vai apresentar, amanhã, em S. Carlos, para inauguração da sua nova temporada, a pianista francesa Lélia Gousseau, pianista que fez a sua primeira apresentação em Lisboa e Porto em maio ultimo, com grande exito. Para a nova época, estão já contratados pela Sociedade de Concertos, artistas da mais alta categoria, como o grande maestro Ernest Ansermet, Kulenkampff, o pianista hungaro Ceza Anda, o quarteto de Roma e o violoncelista francês Fourni[illegible].

Emerson Radio

PODEROSA RECEPÇÃO DE ONDAS CURTAS
Preços desde Esc. 950$00
VENDAS A PRESTAÇÕES
Supersom Radio — Costa & Brito, L.da
Rua da Conceição, 35, 1.º, Lisboa

SELOS

Compramos bons selos classicos de todos os paises. Remessas da provincia, despachamos em 24 horas.

QUEM tenciona vender, fará bem aproveitar a procura crescente que resulta da preparação da 3.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA PORTUGUESA

A. MOLDER — Casa da Filatélia
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 101-3.º

LUSO
Palácio de S. Roque

Celeste Campos Ilda Campos

Até de MADRUGADA, tem V. Ex.ª, no seleccionado LUSO, um magnifico programa de Fados castiços, desgarradas, duetos, rapsodias, canções, tangos e solos, pelos distintos artistas Maria Augusta, Alice d'Oliveira Lino Teixeira, Fernando Gasparinho, José de Castro, Vital d'Almeida, Jaime Santos, Martinho d'Assunção e ESTREIA das PEQUENINAS, mas já encantadoras FADISTAS, irmãs, CELESTE CAMPOS e ILDA CAMPOS. NÃO ESQUEÇA HOJE, de ir ao LUSO. ENTRADA 1.50.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SONEGAÇÃO DE ESPOLIO—O sr. Carlos Gonçalves Branco, da rua da Alegria, queixou-se na P. I. C. contra um individuo, cujo nome e morada indicou, a quem acusa de ter vendido algumas peças de mobiliario que faziam parte do espolio duma pessoa recentemente falecida, pertencente á familia do queixoso.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos furtaram uma maquina de escrever e outra de costura pertencente ao sr. Joaquim Miranda, largo de Santa Barbara, 7, 1.º. Foi apresentada queixa á P. I. C.

O MEU AMOR E A TUA MOBILIA...—O sr. Emidio da Silva Dias, residente na rua Francisco Sanches, queixou-se á P. S. P. contra uma mulher com quem viveu durante algum tempo, a quem acusa de lhe ter fugido com mobiliario no valor de 6.000$00.

BICICLETAS A 290$00!—Foram presos Carlos Machado, Eduardo Augusto Branco e Manuel José de Sousa, os dois primeiros por terem furtado dum estabelecimento, na Alameda das Linhas de Torres, duas bicicletas, no valor de 1.800$00, que venderam ao terceiro por 290$00, sabendo este que as bicicletas tinham sido furtadas.

CHAVE FALSA—Foram presos José Janeiro e Artur Xavier de Paiva, por terem entrado, com chave falsa, na residencia do sr. Antonio Soares, na rua da Penha de França, 7, cave, de onde furtaram roupas e varios objectos, no valor e 3.000$00, vendendo uns e empenhando outros. O primeiro arguido há muito que era procurado pela Policia.

PRESOS COM O PÉ NO ESTRIBO—Ontem, foram presos, por seguirem viagem dependurados nos estribos dos «electricos» 6 individuos.

FESTA DE ESTUDANTES

Na Casa das Beiras, realiza-se, no proximo dia 27, das 15 e 30 ás 19 e 30, a «Festa de recepção aos novos alunos», organizada pelos estudantes da Faculdade de Letras.

FESTA EM OEIRAS

No dia 30, pelas 21 e 15, no Casino Eden, de Santo Amaro de Oeiras, a declamadora Lucy Sayal promove um espectaculo de teatro, seguido de baile, a favor do nucleo local da Liga dos Combatentes. Colabora a jovem artista de cinema, Carmen Dolores.

REGIONALISMO

A Casa Regional da Beira-Douro promove no proximo dia 2 um serão recreativo, em que colaboram o pianista Arsenio Pontes e um grupo de rapazes e meninas ensaiados pelo actor Arlindo Pontes. Está tambem em organização a «Consoada Beira-Douro», para os pobres da região.

CONFERENCIAS

A conferencia que o escritor Gastão de Bettencourt devia ter realizado na ultima terça-feira, sobre «A Amazonia no fabulario e na arte», foi adiada, por motivo do falecimento do sr. ministro Duarte Pacheco e realiza-se amanhã, ás 21 horas e 30, na Casa de Trás-os-Montes, com a assistencia do sr. embaixador do Brasil.

DE LUTO

Adelino Henriques de Carvalho

Faleceu o sr. Adelino Henriques de Carvalho, de 78 anos, proprietario, natural de Torredeita, Viseu. Deixa viuva a sr.ª D. Beatriz de Gouveia Bandeira de Carvalho, era pai do sr. Adelino de Gouveia de Carvalho, e sogro do sr. Antonio Lopes da Silva. O funeral, acargo da Agencia Barata, realiza-se hoje, ás 19 horas, da igreja do Santo Condestavel, para a estação do Rossio, com destino ao cemiterio de Paranhos da Beira.

José Pereira

No lugar do Sabugo, faleceu ontem o sr. José Pereira, de 72 anos, proprietario, casado com a sr.ª D. Maria Branca, e pai dos srs. Joaquim, Antonio e Manuel Pereira e da sr.ª D. Maria Branca da Costa, casada com o sr. Augusto da Costa, proprietario. O funeral realiza-se amanhã, pelas 14 horas, para o cemiterio do Almargem do Bispo.

Artur Silva e Sousa

Realizou-se, hoje, pelas 11 horas, da rua dos Anjos, 71, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral do sr. Artur Silva e Sousa, pai do comerciante sr. Armando de Sousa e sogro da sr.ª D. Ana de Sousa. No prestito encorporaram-se muitos amigos do extinto e de seu filho.

SUFRAGIOS

José Maria Ludovice

Comemorando o 1.º aniversario da morte do sr. José Maria Ludovice, sua familia manda rezar missa, amanhã, ás 9 e 30, na igreja de S. Domingos.

PORTUGAL VISTO

por um suiço

O dr. Hans Hartmann, que foi chefe dos serviços de Imprensa da Exposição Suiça em Lisboa, é já um familiar das coisas portuguesas. Desde o ano passado que visitou pormenorizadamente o nosso país, nele descobrindo muitos aspectos que quasi sempre passam inapercebidos aos olhos vulgares de todos os dias. Quem vem de fora e se deslumbra com o imprevisto não tem dificuldades em surpreender coisas raras. Muitas vezes, como sucede com o dr. Hartmann, em surpreender e compreender. De muitas das suas revelações nos dá conta um pequeno epusculo, «Le Portugal vu par un suisse», agora editado primorosamente, com larga copia de pormenores que são produto da sua observação atenta e compreensiva. Muitas gravuras, de boa escolha, ilustram o meritorio trabalho.

EXPERIENCIA DE EXPLOSIVOS

BARCARENA, 22.—A fabrica de polvora de Barcarena, realiza depois de amanhã, na serra da Carregueira, entre a Mina Grande e a Mina Pequena, experiencias de rebentamento de explosivos, motivo por que ficará interdita a circulação da estrada Belas-Sabugo, das 15 ás 17 horas. Nos locais onde fôr interdita a circulação na referida estrada serão colocados guardas da referida fabrica.

B.B.C.

a voz de Londres fala, e o mundo acredita

Desde 21 de novembro a BBC emite os seus programas para Portugal nos seguintes cumprimentos de onda e frequencias:

08.45 — 09.00 Noticiario	49.92	m. — 6.01	mc/s
	41.96	m. — 7.15	mc/s
	31.61	m. — 9.49	mc/s
	31.41	m. — 9.55	mc/s
	25.42	m. — 11.80	mc/s
	19.76	m. — 15.18	mc/s
13.15 — 13.30 Noticiario	49.92	m. — 6.01	mc/s
	41.96	m. — 7.15	mc/s
	31.61	m. — 9.49	mc/s
	31.41	m. — 9.55	mc/s
13.30 — 13.45 Actualidades	25.42	m. — 11.80	mc/s
	19.76	m. — 15.18	mc/s
	16.84	m. — 17.81	mc/s
18.45 — 19.00 Voz d'America	49.92	m. — 6.01	mc/s
	41.96	m. — 7.15	mc/s
	31.61	m. — 9.49	mc/s
	31.41	m. — 9.55	mc/s
19.00 — 19.15 Noticiario	25.42	m. — 11.80	mc/s
	19.76	m. — 15.18	mc/s
21.15 — 21.30 Noticiario	49.92	m. — 6.01	mc/s
	41.96	m. — 7.15	mc/s
	31.75	m. — 9.45	mc/s
21.30 — 21.45 Actualidades	31.61	m. — 9.49	mc/s
	31.41	m. — 9.55	mc/s

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	966$	966$	967$
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	956$	955$
Consolidado 3% T. 10	998$	997$	999$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.035$	1.035$	—
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.036$	1.035$	1.037$
Consolidado 4% T. 10	1.009$	1.009$	1.010$
Consolidado 4 3/4 T. 10	—	1.120$	1.129$
Centenarios 4 %	2.370$	2.365$	2.375$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	1.050$	1.045$	—
Externas 1.ª série	—	1.981$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.895$	—	1.910$
Externas 3.ª série	—	1.900$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.900$	1.910$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	3.250$	3.350$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	—	—	4.200$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	3.250$	3.350$
5% 1914, F. T. 20 £...	5.850$	5.800$	5.900$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.690$	2.685$	2.695$
Lisboa e Açores por...	—	835$	850$
Ultramarino cp. T. p.	380$	379$	380$
Portugal port. T. p....	—	1.600$	—
Fidelidade	—	47.000$	50.000$
Tagus	—	2.700$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	130$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	225$
Cervejas Estrela	1.320$	1.300$	1.350$
Credito Predial por. ...	34$	34$	34$
Gás e Electricidade cup.	256$	256$	260$
Alto Alentejo cupão...	955$	950$	955$
Industrial Aliança... ...	400$	395$	400$
Portugal e Colonias ...	303$	303$	305$
Colonial de Navegação	1.200$	1.190$	1.200$
Portug. de Pesca T. p.	1.020$	1.015$	1.050$
Port. Tabacos cupão...	518$	517$	520$
Tabacos Portugal cupão	570$	570$	572$
União Electrica Portug.	—	—	590$
Cassequel	1.054$	1.054$	1.055$
Agricola das Neves ...	690$	685$	700$
Agricultura Colonial ...	—	440$	460$
Açucar de Angola	1.415$	1.412$	1.418$
Buzi 1.ª emissão T. p.	214$	—	215$
Ilha do Principe	—	—	620$
Roça Vista Alegre. ...	—	325$	350$
Zambezia T. de 25...	80$	80$	81$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	540$	—
Norte de Portugal 5%	—	111$	—
C. P. 6 %	—	280$	284$
C. P. 6 % Beira Baixa	284$	283$	286$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.020$	1.030$
União Elect. Port. 5%	—	105$	—

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.
RUA DO OURO, 109

INDIGESTÃO?

Pode estar na rua, a fazer visitas ou compras quando — zás! — sente uma dor aguda na boca do estomago. Isto é, provavelmente, uma indigestão devida á acidez.

Que fazer? Correr a casa, misturar qualquer coisa com água? Deseja por certo, qualquer coisa mais facil que isto!

ete a mão na algibeira do colete ou na maltinha de mão e tira duas Pastilhas Rennie (são embrulhadas separadamente para serem levadas avulso). Chupa uma como se fosse um caramelo. Depois a outra. E, muito rapidamente, elas fizeram sentir os seus efeitos. O *excesso* de ácido é rapidamente neutralizado. Ainda mesmo antes de ter dado por tal, as dores terão desaparecido. Sentir-se-há feliz e sorridente. O apetite volta. Coma o que lhe apetecer e não volte a preocupar-se com a indigestão. Dirija-se já á primeira farmácia. Compre um pacote de Pastilhas Rennie e traga sempre algumas consigo.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. Barroca A's 21 H. T. 25678

Francisco Santos

2.ª Exibição do entre-acto «EMQUANTO A GUITARRA FALA», de autoria de Francisco Santos e desempenhdao pelo autor e pelos distinguidos artistas, Dina Sá, José Pereira, Jaime Silva e Gabino Ferreira, acompanhado em guitarra e viola por Carvalinho e Pais da Silva. ENTRADA 1$50

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim.

Teatros e Cinemas

UM COMENTARIO DE VOLTAIRE

Um escritor mediocre resolveu um dia fazer varias alterações na peça «Irene», de Voltaire. Quando informaram o mestre, estava presente o celebre engenheiro Perroneau, que tinha construido a grande ponte de Neuilly. Voltaire sorriu, deu-lhe a carta e preguntou:

—Conhece este senhor?

—Eu não.

—Então dou-lhe os parabens. Deve sentir-se feliz por não o conhecer.

—Porquê?

—E' que este idiota era capaz de querer meter mais uma pilastra na sua ponte.

EFEMERIDES

1838: Nasce em Macau o maestro-compositor Visconde de Arneiro (José Augusto Ferreira da Veiga).

1857: Estreia-se em D. Maria, na comedia «Alegria traz o susto», a actriz Manuela Rey.

1868: Estreia-se no Principe Real, com o drama «Kean» a companhia italiana Ernesto Rossi.

1874: Primeira representação, no Gimnasio, da comedia «Santos de Casa», de Maximiliano de Azevedo.

1888: Estreia-se no Trindade, na comedia «Como se escolhe um genro», a actriz Adelia Soler.

1903: Morre o escritor João de Lacerda.

1913: Sai o primeiro numero da revista «O Teatro», dirigida por Boavida Portugal.

1918: Estreia-se no Trindade, na opereta «Bela Risette», a actriz-cantora Maria Pires Marinho.

1922: Estreia-se em S. Carlos, na peça «Vasco da Gama», o actor Alves da Costa.

1924: Primeira representação, em D. Maria, da peça «Ave de rapina», de Americo Durão.

1925: Morre a actriz Ema de Amorim.

1935: No Apolo, colaborando na revista «A perna de pau», estreia-se como autor teatral o jornalista e escritor Belo Redondo (Ernesto Belo Redondo).

Atrás do reposteiro

Na proxima sexta-feira, estreia-se no Apolo, fazendo o «compère» da revista «A Romaria», o actor Ribeirinho.

—Para êsse mesmo dia está anunciada a «première» da revista do Maria Vitoria. Intitula-se «Toma lá, dá cá», e é original de Antonio Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, com musica dos maestros Fernando de Carvalho, Antonio Melo e Raul Ferrão.

—Dois autores dos mais representados estão a escrever uma fantasia que se intitula «O raio da vida».

—A revista «Cantiga da rua», em cena no Sá da Bandeira do Porto, representa-se até quarta-feira, realizando-se na quinta-feira a primeira representação da opereta «Noite de S. João», de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana.

—O cenografo Reinaldo Martins, está a pintar duas cenas para a nova revista do Maria Vitoria.

—Frederico Valerio passou a dirigir a orquestra do teatro Apolo.

—Começam amanhã, no Avenida os ensaios de coros da opereta «O Zé do Telhado».

—O maestro Carlos Dias partiu para o Porto, onde vai dirigir no Sá da Bandeira, a opereta «Noite de S. João».

CURIOSIDADES

A titulo de curiosidade, recordamos o nome de dois homens de teatro, que a 22 de novembro de 1883, fundaram, faz hoje 60 anos, uma casa de lotarias na rua da Assunção e que ainda existe. Foram eles, Domingos Esteves Gouveia, empresario do Trindade e Alexandre Mó da Silva, seu socio no mesmo teatro e do Real Coliseu de Lisboa. Nessa casa que era preferida por gente de teatro, foi contemplada com o primeiro premio a actriz Rosa Damasceno, num bilhete que lhe foi oferecido.

IMAGEM DO DIA

GENE TIERNEY é uma vedeta nova que rapidamente conquistou a admiração do publico desde a sua estreia em Lisboa na «Belle Starr». Depois disso, afirmou-se como uma notabilissima estrela de comedia, pelo seu talento, pela sua graça feminina e pela sua beleza. A sua criação em «AVES DE FOGO» que, esta noite, se estreia no TIVOLI, vai consagrá-la definitivamente. A sua graça, numa figura de mulher complicada e estranha, vai conquistar o publico.

«AVES DE FOGO» que é uma comedia colorida possue um «clou» apaixonante: um avião arrastado por uma tempestade!

Os 6 numeros novos de Circo, no Espectaculo da Moda, hoje, no Coliseu

Com os seis numeros novos estreados há dois dias no Coliseu, realiza-se ali, esta noite, o espectaculo dedicado á sociedade elegante e que reune tudo quanto de mais distinto tem a nossa capital. A Grande Companhia de Circo apresenta-se, pois, com o seu novo e surpreendente espectaculo de maravilhas. Ninguem deixará de ir hoje ver os formidaveis acrobatas orientais, os exercicios em barra fixa, a grande altura, de uma audacia que arrepia; os estupendos equilibrios, em andas, sôbre arame oscilante, por um jovem artista português de 12 anos; a «Garrafa Misteriosa» que intriga o publico; as crianças acrobatas e o grupo de hilariantes palhaços portugueses, com que todo o publico ri sem parar. Espectaculo todas as noites. Quinta-feira, «matinée». Preços populares.

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE - As 21 e 30 - HOJE
A comedia em 3 actos de Luiz Vargas
tradução de Ascensão Barbosa
RIQUEZAS DE SUA AVÓ
com **Palmira Bastos**
Amanhã: **VENDAVAL**
Domingo, 28: **Electra e os Fantasmas**

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Riquezas da sua avó».
NACIONAL—A's 21 e 30—«Romance».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 45—«A Feira».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Os vizinhos do rés-do-chão».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Romaria».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou»
TIVOLI—«Primavera nas montanhas».
POLITEAMA—«A grande mentira».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
EDEN—«A incrivel Suzana».
CONDES—«Noite que não esquece».
PALACIO—«Meu marido ou meu cunhado?».
ODEON—«Meu marido ou meu cunhado?».
CAPITOLIO—«Uma aventura em Hong-Kong».
CENTRAL—«Tudo isto e o ceu tambem».
OLIMPIA—«A sete milhas do inferno».
TERRASSE—«Fatima, terra de fé».
LYS—«Fatima, terra de fé».
REX—«Malaya».
PROOMTORA—«Sinfonia barbara».
SALÃO IDEAL

CINEMAS

São Luiz — 2.ª semana
E tudo o vento levou
(Gone with the wind)
com Clark Gable, Vivien Leigh, Lesli e Howard, Olivia de Havilland
2 7172—A's 2 ,30 — Um rigoroso exclusivo cor nte um ano

POLITEAMA — 3.ª semana
A grande mentira
Super-produção com BETTE DAVIS, George Brent e Mary Astor
Empolgante romance de uma sublime mentirosa
Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30

CONDES — 2.ª semana
Noite que não esquece
com Loretta Young e Brian Aherne
Telef. 2 2523 — A's 21 e 30

TRINDADE
AMOR DE PERDIÇÃO
Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO
com Ant. Silva, A. Sis, Vilar, Eunice Colbert, etc.
Matinées às 14,30 e 17,30
A's 21 e 30 — Tel. 20000

CAPITOLIO
Uma aventura em Hong-Kong
Idilio musical
Telef. 2 7493 — No Salão, às 21 horas

TERRASSE
FÁTIMA
O rapaz da rua
Tel. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI — ESTREIA
Aves de Fogo
com Gene Tierney e Preston Foster
A's 21 e 30 — Telef. 50595

EDEN
A incrivel Susana
The major and the minor
com Ginger Rogers e Ray Milland
A's 21,30 — Telef. 2 0768

ODEON
Meu marido ou meu cunhado?
com Irene Dunne, Robert Montgomery e Preston Foster
A's 21 e 30

PALACIO
A's 21 e 30

CENTRAL
MATINÉES DIÁRIAS
As 21 e 30 h.
Os maridos custam caros
Tudo isto e o ceu tambem
Telef. 4356 — A's 21 e 15

LYS
Fátima
Complementos vários
Telef. 4356 — A's 21 e 15

REX
MALAYA
O gato e o canario
Telef. 2 9856 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL
Minha loira favorita
com Bob-Hope

P. da Alegria, 56
Tel. 24787
Hoje, às 20 horas
JANTAR A' AMERICANA
CONCERTO-BAILE-VARIEDADES
Continuação das festas do
1.º ANIVERSARIO
com todas as suas grandes atracções
Quarta-feira:
Reaparição da jovem bailarina
CARMELITA DE CORDOBA
Brevemente:
Dolores SANTADELL

PASTORA SOLER

O ÊXITO DE LISBOA só por si são as **3 ATRACÇÕES** que se exibem no
CASABLANCA
PASTORA SOLER
ANITA COSTA
e SELVAGGIO
o concertina de veludo
ENTRADA—5.00

ANITA COSTA

AMANHÃ **AMALIA RODRIGUES**

APOLO
Hoje, 2 sessões — Telef. 2 8643
A's 20 e 30 e às 22 e 45
A popular revista em 4 actos
A ROMARIA
com um admiravel elenco artistico
SANSALVADOR, a grande atracção de Lisboa

VARIEDADES 2 Sessões 2
A's 21 e às 23 horas
ULTIMA SEMANA
da engraçadissima comedia em 3 actos, original de Fernando Santos e Almeida Amaral
Os vizinhos do rés-do-chão
desempenhada pela
Companhia **MARIA MATOS**

OLIMPIA CLUB
CONTINUA A SER O DANCING MAIS ANIMADO DE LISBOA
ABERTO DESDE AS 20 HORAS
com um estupendo elenco artístico
MANOLITA PIQUER — CARMELITA DEL RIO
MARUJA RUIZ — CARMENCHU — GRETA SOL
Tôdas as noites Jantares-Concêrto — Entrada livre até às 21,30

AVENIDA Telefone 27273
TODAS AS NOITES às 20,30 e 22,45
a revista de grande êxito
A FEIRA
com AMARANTE
e as vedetas
LAURA ALVES e CARMENCITA AUBERT

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
HOJE, às 20 horas:
SANSALVADOR
A bailarina que tem sido mais aplaudida pela sua arte inconfundivel
No programa: Paquita Diaz, Maria Cristina, Vicentita Frutos, Escandel-Mary Miranda, Noli-Lu e a ORQUESTRA CRISTAL

ECOS

O prof. Antonio Camara, com o seu recente livro «No Caminho»—livro que deve ser lido por toda a juventude que aspira a mais alguma cousa que á arte de gastar o tempo no reino das bagatelas—veio dar-nos o fruto do seu estudo, da sua experiencia e da sua reflexão.

Bastantes dos nossos intelectuais pendem para o pessimismo, para a negação e para a má-lingua. O culto são e fecundo da inteligencia não os tenta. Prezam mais do que tudo a dissolução do espirito pela anecdota e pela diatribe. Fialho de Almeida foi, sob este ponto de vista, um mestre, bem como outros, antes e depois dele. Por anos e anos, os valores mentais de Portugal acreditaram que caminhavamos para o nada. Imaginaram-se até batalhas em que nós, destroçados, aniquilados, sofreriamos, na fronteira, novo Alcacer Kibir.

Destes amargos abulicos não é o prof. Antonio Camara que, cheio de confiança, proclama a religião lusiada da fé no futuro. Acredita na ciencia como impulsora da nossa grandeza.

—E' do dominio corrente que a vida da Nação só é possivel com uma tecnica poderosa, assim como um exercito só pode combater com exito quando dispõe do armamento e do material mais aperfeiçoados. A tecnica não pode ser deficiente, vacilante nas concepções, sem genio criador nem potencia de execução, frouxa quando age e paralisada quando pensa ou estuda. Para que isso se não dê, é mister que a tecnica seja constantemente orientada e esclarecida por laboratorios e centros de estudo e experimentação que desenvolvam as ciencias puras e aplicadas que essa tecnica requere.

A retorica fez muito mal ás gerações passadas. Descuraram o util pelo brilhante. Houve mesmo uma certa politica que apreciava os homens, não tanto pelo conhecimento dos problemas como pela copia oratoria dos seus exitos. A superficialidade, a meia-ciencia, o improviso, a tirada patriotica, a descrença atrevida e pretensiosa causaram maiores danos que as sete pragas do Egipto.

Emquanto outros povos de igual ou menor importancia progrediam, modernizando-se, civilizando-se, os portugueses consumiam-se em pugnas estereis, em combates de rãs e ratos. Os «literatos»—não confundir com escritores—imperaram nos cafés, nas redacções, nas esquinas, nas tertulias e nas livrarias. Tal exagero ou antes «vicio» provocou reacção. Os animos levantaram-se, as trevas com os seus morcegos desfizeram-se

Temos como salutar o esforço de quantos se opuseram ao naufragio da Patria. O prof. Antonio Camara foi dos que, graças a uma visão cientifica e patriotica da nossa missão no mundo, remaram contra a corrente, empenhando-se na cruzada salvadora. Protestou contra a falta de institutos para a investigação cientifica e não perdeu o seu tempo. Emquanto os ceticos duvidaram, os inuteis frasearam e os ironistas sorriram, nada se fez.

A fundação do Instituto de Bacteriologia —resgatante iniciativa da rainha D. Amelia—durou anos, antes que fosse uma realidade, e despertou os bonsos adormecidos e logo alarmados. Os laboratorios não interessavam os pesos mortos, os partidarios do milagre. A India, na herança do passado, criava nos netos dos navegadores uma firme disposição para o sonho e para a preguiça...

O engenheiro Duarte Pacheco morreu pobre. E' costume acusar os homens publicos de corrutos, de perdularios e de ambiciosos vulgares. A'parte casos que, por excepcionais, se apontam facilmente, a maioria é de homens honrados.

Que se não disse em tempos passados de Fontes, de Emidio Navarro e de Mariano de Carvalho?

Provou-se que as acusações eram caluniosas. *Nenhum deles acumulou riquezas.* Morreram na mediocridade da fortuna. Não deixaram aos seus mais que a obrigação de trabalhar para viverem.

O engenheiro Duarte Pacheco, que engrandeceu o país como construtor, nunca pensou em fazer negocios nem em receber árras pelos seus serviços. Tinha o orgulho do trabalho, o prazer de criar, renovar e transformar. Cortava a direito. Ignorava compadrios. Furtava-se ás «influencias» que paralisam as vontades honestas. Quando o odio, sob a forma de interesses feridos, pretendia alvejá-lo, ele encolhia os ombros e passava adiante.

Chegaram a Lisboa

4 naufragos sobreviventes do «Maloja»

A bordo do navio-motor «João José I» chegaram a Lisboa quatro dos naufragos do vapor suiço «Maloja», afundado por aviões no Mediterraneo, a 35 milhas da Corsega, no dia 7 de setembro.

Os naufragos agora chegados são os seguintes: Efigenio dos Santos, fogueiro, de 38 anos, do Bombarral; Mario da Costa Lino, azeitador, de 30 anos, de Lisboa; Manuel Luiz Felicio, marinheiro, de 34 anos, de Lisboa; e João Alexandre, de 55 anos, marinheiro, de Torres Vedras.

Os nossos compatriotas mortos no acidente são: Eduardo Paz, de 44 anos; Francisco Correia Duarte, de 34, e João Lino, de 20.

Em dois outros barcos, devem chegar, hoje ou amanhã e na quarta-feira, os restantes sobreviventes do «Maloja».

39 mil contos rendeu o peixe pescado no continente no mês de setembro

Segundo as estatisticas oficiais, a venda da sardinha em Portugal rendeu 26.438.761$80, assim descriminados: Leixões, 14.579.685$00; Setubal, 2.395.622$00; Peniche, 2.172.371$50; Lisboa, 2.130.722$00; Portimão, 2.120.262$00; Figueira da Foz, 649.107$00; Buarcos, 584.434$00; Viana do Castelo, 350.835$00; Cascais, 325.470$80; Olhão 275.612$00; Nazaré, 249.033$50; Afurada, 231.723$00; Povoa de Varzim, 146.039$00; Sines, 117.429$00; Lagos, 106.453$00; Sesimbra, 2.695$00 e Vila Real de Santo Antonio, 1.258$00.

Se a este total acrescentarmos a venda de carapaus, que foi de 3.869.297$00, e de outros peixes no valor de 5.731$70, obtem-se a totalidade de 39.039.791$30, para a venda do pescado em todas as lotas do continente.

Azeite da nova colheita a 15$00!

As autoridades oficiais tiveram conhecimento de que muitos produtores de azeite estão a vender o azeite da nova colheita, em «mercado negro», ao preço de 15$00 o litro, pelo que vão ser tomadas medidas de repressão para evitar que o novo azeite desapareça antes de ser manifestado.

A Policia já ouviu cêrca de 60 produtores de azeite, uns acusados de vender o referido oleo em «mercado negro» e outros de não darem ao manifesto as quantidades exactas que tinham nos lagares.

Afluem a Inglaterra

muitas tropas americanas

LONDRES, 22.—A seguir á evacuação de certas areas no sudoeste da Inglaterra para facilitar a sempre crescente afluencia de forças americanas na Grã-Bretanha, foi tambem agora evacuado, para exercicios de combate e invasão, um distrito da Escocia.—(Exchange Telegraph).

Precisa de dinheiro?

Procure a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** que resolverá todas as suas *dificuldades, pagando por elevados preços* ouro, joias, pratas, cautelas do Montepio, etc.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

O hidroavião norte-americano que caiu nas proximidades do Rio de Janeiro esmagou-se contra a montanha

RIO DE JANEIRO, 22—Conhecem-se agora pormenores do horrivel desastre que destruiu um quadrimotor naval norte-americano de transporte, no qual perderam a vida 14 passageiros e 4 tripulantes.

O avião voava no meio de nuvens baixas, portanto, sem visibilidade, e após um violento choque contra as montanhas, esmagou-se completamente, cinco minutos depois de ter descolado desta cidade, na noite de sabado.

As causas do desastre são ainda desconhecidas, mas as más condições atmosfericas, na zona do Rio de Janeiro, tem dado já ocasião a varios acidentes aereos. O aparelho em questão parece ser um «Catalina».

Quando os oficiais brasileiros chegaram ao local do desastre, verificaram que o aparelho se esmagou a uma distancia de 45 quilometros da cidade do Rio de Janeiro e, para conseguirem alcançar o referido ponto, foi necessario efectuar uma longa caminhada, suportando chuvas através da floresta.

Os mesmos oficiais declararam que os corpos das vitimas se encontram mutilados, tornando assim impossivel o reconhecimento, excepto de um cadaver dum passageiro, que foi identificado como sendo o de Americo de Stefano, de nacionalidade brasileira, e residente na cidade de S. Paulo.

O dr. Orlando de Barros, chefe da Policia da Cidade de Marica, que foi uma das primeiras pessoas a chegar ao local, declarou que era um espectaculo horrivel a contemplação dos corpos mutilados e semi-carbonizados, e que por toda a parte se podiam vêr bocados de braços e de pernas espalhados no terreno.

Foram encontrados, tambem, revolveres, dinheiro estrangeiro de diversos países, uniformes da Marinha e muitas peças de vestuario de mulheres e de crianças.—(U. P.).

Os proximos trabalhos da Conferencia Europeia

O representante russo na Comissão de Londres

LONDRES, 22—(Reuter) — Soube-se que Vodor Gusev, embaixador da Russia na Grã-Bretanha, foi nomeado principal representante do seu país na Comissão Consultiva europeia a estabelecer em Londres.—(E. T.).

A sede da Comissão

LONDRES, 22.—Sabe-se que a Lancaster House, que faz parte do historico palacio de St. James, será a sede da Comissão Conselhia Europeia. A Imprensa britanica acolhe calorosamente como uma excelente escolha a nomeação de Strang, como representante britanico.—(E. T.).

Tomou hoje posse

o novo comandante da P. S. P. de Ponta Delgada

A' hora a que fechamos o nosso jornal, o sr. *coronel Martins Cameira, comandante geral da* P. S. P., está a dar posse, no seu gabinete, no Ministerio do Interior, ao novo comandante daquela Policia em Ponta Delgada, sr. capitão Fausto José de Brito e Abreu. Ao acto assistem numerosos camaradas daquele oficial.

Leia o livro de José Cordeiro, que apareceu hoje nas livrarias e casas de música, sôbre o

TEATRO DE S. CARLOS

O que são e o que deveriam ser os festivais comemorativos

Preço: 5$00

Os comunicados al

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 22—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«A nordeste de Kertch, pequenos ataques do inimigo não tiveram nenhum resultado. Tentativas dos sovietes para conduzir pelo estreito de Kertch, reforços e reabastecimentos para as suas testas de ponte de desembarque na Crimeia foram atacadas com eficacia pela marinha de guerra e pela «Luftwaffe». Foram afundados cinco navios completamente carregados.

Na testa de ponte de Nikopol e na grande curva do Dnieper os sovietes atacaram com forças menores que na vespera. Todos os ataques voltaram a ser repelidos com perdas sensiveis para o adversario. Contra-ataques frutuosos permitiram aniquilar ou dispersar diversos agrupamentos assaltantes do adversario.

Junto de Cherkassy, repetidos ataques dos sovietes malograram-se no decurso de violentos combates. Uma brecha local foi colmatada e os destacamentos empenhados na luta foram destroçados.

No sector de combate a oeste de Kiev, as nossas tropas forçaram a passagem através das posições de campanha sovieticas defendidas com encarniçamento, depois de terem primeiramente repelido diversos contra-ataques do inimigo. As nossas tropas ultrapassaram numerosas barragens de minas e retomaram o seu ataque em importantes sectores de terreno.

No sector de combate de Gomel a forte pressão inimiga continua a manter-se sem diminuir, principalmente na brecha a sudoeste da cidade. Ao norte de Gomel, repetidos ataques do adversario foram repelidos e algumas brechas locais foram colmatadas.

A oeste de Smolensko o inimigo não continuou ontem os seus ataques, em virtude de ter sofrido perdas extraordinariamente graves no decurso da batalha defensiva.

A leste de Vitebsk foram repelidos numerosos e fortes contra-ataques sovieticos.

Na brecha de Nevel, voltou ontem a haver viva actividade militar. Destacamentos inimigos que avançavam, foram repelidos para a retaguarda, graças aos nossos contra-ataques, no decorrer dos quais foi destruido certo numero de carros.

Nos combates dos dois ultimos dias na frente leste, os sovietes perderam quatrocentos e treze carros blindados.

Da frente meridional da Italia não se assinala senão o recomeço local da actividade da artilharia, das patrulhas e das tropas de choque.

No Atlantico, uma formação de aviões de combate atacou, não obstante as más condições atmosfericas, um comboio inimigo e avariou tão gravemente dois navios de comercio deslocando dezoito mil toneladas, que se pode contar com a sua destruição.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 22.—Comunicado oficial: «Na parte interior da curvatura do Dnieper, as tropas russas romperam através das posições fortificadas alemãs a sudoeste de Dniepropetrovsk e ao sul de Kremenchug e ocuparam as poderosas povoações fortificadas de Bratsy, Lyubimovka, Alexandrogorelo, Vladimirovka, Chernigovka, Avdotyevka, Maryevka e a importante estação ferroviaria de Nezabudna. Nestas operações os alemães tiveram mais de 3.000 mortos e destruimos 60 tanques e 70 peças de artilharia. Fizeram-se 1.200 prisioneiros. Na area de Kiev, a artilharia russa, num dos sectores, destruiu ou pôs fora de acção 30 tanques inimigos. Noutro sector, os alemães tiveram 1.400 mortos e perderam 19 tanques. Foram ocupadas varias povoações e pontos fortificados e fizeram-se algumas centenas de prisioneiros. Durante os combates da semana finda, dentro da curvatura do Dnieper, os alemães tiveram mais de 10.000 mortos e perde-

"EVA" D

A inscrição

APROV

s de guerra

emão e russo

ram enormes quantidades de material. No sector de Retisha, as forças sovieticas ocuparam mais de vinte povoações e causaram ao inimigo para cima de cinco mil baixas e a destruição de muito armamento. No sector de Zhitomir foram repelidos formidaveis contra-ataques dos alemães, apoiados por elevado numero de forças blindadas. Foram destruidos, pelo menos, 70 tanques inimigos. As tropas russas continuam a avançar ao longo do rio Pripet e obrigam os alemães a retirar através dos pantanos do mesmo nome. Varias colunas russas atingiram o rio Beresina. Nos suburbios de Cherkassy é cada vez mais encarniçada a luta, tendo tido nas ultimas 24 horas o inimigo mais de quatro mil baixas e perdido muitos tanques».—(U. P.).

Operam no Mar Negro micro-submarinos alemães

ANKARA, 22.—(Reuter).—Segundo fontes bem informadas desta cidade, submarinos alemães operam actualmente no Mar Negro. Sabe-se que 7 navios deste genero têm a sua base no porto romeno de Constanza. São de construção italiana, com a deslocação de 20 toneladas. A sua tripulação compõe-se de três marinheiros especializados.—(E. T.).

A ilha de Samos

capitulou esta manhã

— segundo informa Berlim

BERLIM, 22—Segundo informa a agencia «Interinf», a ilha de Samos capitulou esta manhã ás tropas alem s.—(D. N. B.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Vento predominante, NW a moderado. Chuva fraca e alguns nevoeiros, principalmente nas zonas do litoral.

SUL—Vento predominante dos quadrantes do sul fraco. Em todas as zonas, temperatura com tendencia para subir.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas, hoje, em Lisboa: *maxima, 13°,7; minima, 4°,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16°; minima, 7°,9.*

O frio diminuiu

Embora o frio tenha diminuido um pouco, continuam a registar-se temperaturas negativas em diversos pontos do país. A mais baixa colheu-se nas Penhas da Saude e foi de 4.° abaixo de zero. Seguem-se: Vila Real, com —3°,4; Penhas Douradas, com —2°,7; Montalegre, com —1°,9; Pedras Salgadas, com —1°,6, e Guarda, com —1°,5.

A maxima mais elevada registou-se na Praia da Rocha e foi de 14°,6, sendo 8°,5 a minima.

NAVIO-ESCOLA ESPANHOL

Aos oficiais e cadetes do navio-escola «Juan Sebastian Elcano» foi hoje oferecido um almoço, no Palacio-Hotel do Estoril, pelo comodoro sr. Oliveira Pinto, que, com o comandante espanhol, D. Carlos Blanco, trocou efusivas saudações.

Após o almoço, seguiram todos, em nove automoveis, para um passeio a Sintra.

Os marinheiros visitaram a Exposição de Arte Espanhola e o Jardim Zoologico.

O NATAL

vai fechar

EITEM!

Terminou

o concurso

para professor

de botanica

na Politécnica

DR. FLAVIO PINTO DE RESENDE

Na Faculdade de Ciencias terminaram hoje, com lições escolhidas pelos candidatos, as provas do concurso para professor da cadeira de Botanica. Presidiu o vice-reitor da Universidade, sr. dr. José Gabriel Pinto Coelho, ladeado pelo director da Faculdade, sr. dr. Vitor Hugo de Lemos, por todos os professores da Faculdade, incluindo o professor jubilado da cadeira vaga, sr. dr. Rui Teles Palhinha, e pelos professores que vieram para o concurso: srs. dr. Abilio Fernandes, de Coimbra, dr. Manuel Ferreira e dr. Pires de Lima, do Porto. Nas bancadas e galeria do anfiteatro, tantos professores e alunos que foi necessario fechar as portas por incapacidade da sala. E, por cada um que saia, entravam mais dez, numa progressão que atingiu o maximo, reflectindo o interesse despertado pelo acontecimento universitario.

A sr.ª dr.ª D. Seomara da Costa Primo começou ás 9 e 30 a lição que escolhera, «Proteinas—virus nas suas relações com o problema da materia viva e com o da estrutura e natureza das mutações dos genes», que desenvolveu magistralmente.

Após um pequeno intervalo, cêrca das 11 horas, o sr. dr. Flavio Pinto de Rezende, começou a sua tambem escolhida lição sôbre «cariocinese», com lucida clareza e acompanhada de projecções luminosas.

Após as duas lições, sem discussão nem intervenção de arguentes, reuniu o juri que aprovou ambos os concorrentes em merito absoluto e o sr. dr. Flavio Pinto de Rezende em merito relativo.

Pode dizer-se que este concurso foi dos mais apaixonantes dos ultimos tempos. Os dois concorrentes patentearam larga e profunda preparação cientifica para o ensino universitario—e isso se prova pela decisão do juri, aprovando ambos. O caracter sensacional do acontecimento foi duplamente dado pelo facto de, pela primeira vez no nosso país, uma senhora se ter apresentado a concurso para professor catedratico de uma universidade. A catedra portuguesa já foi adornada pela presença de uma mulher—D. Carolina Michaelis de Vasconcelos—mas a sua alta erudição foi bastante para impôr a sua nomeação por decreto, independentemente de concurso; o outro aspecto que deu ar de sensacionalismo ás provas foi a preparação do candidato dr. Flavio Pinto de Rezende, que se apresentou com uma bagagem de conhecimentos actualizadissima, obtida pelo trabalho directo, no estrangeiro, junto de alguns dos mais abalizados cientistas do nosso tempo. O juri, assinalando todos estes factos, honrou os dois candidatos e honrou-se a si mesmo.

UM DESFALQUE DE 100 CONTOS

As autoridades de Viseu pediram ás de todo o país a prisão de Casimiro José de Abreu, que se ausentou daquela localidade, após ter praticado um desfalque de 100 contos, numa casa comercial onde era empregado.

A união nacional em Inglaterra

Sir Sttafford Cripps é pela união nacional depois da guerra o que, nas condições actuais da politica inglesa, significa que é pela permanencia do sr. Churchill no poder apoiado por uma «équipe» representativa de todas as correntes de opinião. Em Inglaterra, união nacional significa concentração partidaria.

Ninguem actualmente apresenta os titulos que exibe o seu Primeiro ministro para presidir a ela e para a encaminhar na realização das tarefas ingratas que a construção da paz vai exigir.

No discurso que proferiu em março, o qual traduzia a primeira tentativa meditada para solucionar os problemas do após-guerra sem o recurso aos metodos do socialismo (revolucionario ou moderado), o sr. Churchill lançou, ousadamente, a formula da união nacional para a execução dum programa quadrienal de grande envergadura. Posteriormente a sua concepção inicial alargou-se. As garantias que simultaneamente vem oferecendo á direita e á esquerda (no ultimo discurso publico que proferiu o Primeiro ministro aludiu á necessidade de moderar o apetite dos interesses criados «como um imperativo da vida publica britanica) correspondem á intenção firme de continuar no primeiro plano da cena politica do seu país» uma vez terminadas as hostilidades.

E' costume dizer-se que os homens que sabem ganhar a guerra não servem para construir o paz. Os exemplos da ultima conflagração (Wilson e Orlando, Clemenceau e Lloyd George) são, na verdade, impressionantes.

Não faltará em Inglaterra, quem esteja decidido a encara-los como regra definitiva de conduta para observar nos anos mais proximos.

A POSIÇÃO DOS PARTIDOS

Filiado no partido conservador, o sr. Churchill não é um conservador pela ortodoxia da disciplina parlamentar nem pela observancia dos canones «tories». Bem pelo contrario. Com Lloyd George foi êle o animador incansavel das reformas radicais decretadas pelo gabinete liberal que deteve o poder durante cêrca de dez anos (desde as eleições de 1905 até á constituição do primeiro gabinete de coligação imposto pelas exigencias da guerra em 1916) as quais bem pode dizer-se que equivaleram a uma revolução em Inglaterra (imposto sôbre o rendimento, «Home rule», diminuição das prerogativas da Camara dos Lords).

Regressando ás fileiras conservadoras em 1922, as suas atitudes de independencia, sobretudo quando tinha de tratar publicamente os assuntos de politica externa e de politica militar, ficaram a ilustrar uma fase da historia do parlamentarismo inglês que coincidiu com a transformação do Imperio na Comunidade de Nações sugerida, não por um inglês, mas por um sul-africano, o marechal Smuts.

Estes antecedentes não fazem do actual Primeiro ministro, escolhido por unanimidade para chefe do partido conservador, uma personalidade representativa das tendencias dêsse partido, tal como elas se afirmavam vigorosamente pouco antes de se iniciar o actual conflito. Não será por isso arriscado profetizar que ou o sr. Churchill se adapta á orientação do partido no passado, o que parece cada vez menos provavel, ou o partido se adapta ás novas concepções do sr. Churchill, o que cada vez parece mais possivel.

OS TRABALHISTAS

O trabalhismo mostra-se profundamente dividido. O fim da guerra coincidirá, para ele, com uma crise de consciencia identica á que se verificou em 1931. O mais ardente socialista inglês dêsse tempo terminou a sua carreira recebendo, em Saint James, o titulo de visconde. Chamava-se Filipe Snowden. A personalidade mais vincada na organização trabalhista dos nossos dias é o ministro do Interior, Herbert Morrison. A sua estreita colaboração com o Primeiro ministro, fez dele um admirador incondicional e um adepto das suas ideias.

O Parlamento inglês, escolhido com uma larga maioria conservadora em 1935, não representa já, nêste momento, as tendencias e as preferencias do corpo eleitoral. O partido trabalhista, que nas eleições parciais realizadas depois de maio de 1940 (data da constituição do actual gabinete) tem sido prejudicado pelo principio da tregua eleitoral, terá, quando em seguida á celebração de paz os ingleses forem chamados a escolher o seu novo parlamento, uma oportunidade unica. Poderá ou saberá ele aproveitá-la?

Mussolini costumava dizer, justificando as suas proprias atitudes, que não há nenhum revolucionario que se não sinta conservador num determinado momento. E' êsse o caso de muitos trabalhistas ingleses. Verdade seja que, para compensar êssas deserções, há em Inglaterra muitos conservadores que começam a sentir-se revolucionarios.—C. F.

CHOQUE DE NAVIOS

ao largo de Filadelfia

AMSTERDAM, 22—Segundo o serviço de informações britanico, comunica-se de fonte competente, de Filadelfia, que em frente do Cabo Delavare, chocaram dois navios mercantes, na noite de sabado para domingo.

Falta um certo numero de marinheiros.

Num dos navios declarou-se um incendio que ainda não foi extinto. O outro navio ficou ligeiramente danificado.—(D. N. B.).

PATRIOTAS FRANCESES

apreendem mercadorias que iam para a Alemanha

BERNE, 22—(Reuter) — Uma guerrilha assaltou, em pleno dia, a estação de mercadorias de Annecy, e levou 4.000 pares de sapatos que eram destinados á Alemanha. Uma outra guerrilha assaltou o frigorifico instalado numa aldeia proxima, levando toda a manteiga que se destinava tambem á Alemanha. Em Alguebelle foi morto a tiros de pistola, em plena rua, um subchefe da Policia, por dois ciclistas, que se puseram em fuga. — (Exchange Telegraph).

A LUTA NA ITÁLIA

Novo progresso do 5.° Exercito

NAPOLES, 22.—As ultimas informações aqui recebidas da frente de batalha do 5.° Exercito, anunciam que os soldados norte-americanos no sector de Venafro, depois de sangrentos e violentos combates, conseguiram desalojar os alemães de varias alturas estrategicas e ocuparam algumas pequenas povoações. Causaram ás forças de Kesselring mais de duas mil baixas e apreenderam bastantes armas, munições e viveres.—(U. P.).

A destruição de Gaeta pelos alemães

NAPOLES, 22.—Os alemães continuam a levar a cabo grandes destruições no porto de Gaeta onde, durante todo o dia de ontem, se registaram grandes explosões.

Do porto de Gaeta elevam-se no espaço enormes rolos de fumo negro, dos grandes incendios que ali lavram. —(U. P.).

Ocupação de San Pietro

LONDRES, 22—Anuncia-se oficialmente que as tropas aliadas ocuparam San Pietro, no sector central da frente italiana, na margem dum afluente do Sangro, a 4 quilometros a leste da grande estrada que se dirige a Sulmona.—(E. T.).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa do Banho, D. Maria Isabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Laura Moreira de Almeida, D. Julia Maria de Sorpa Pimentel, D. Maria Carlota da Camara de Saldanha Pinto Basto, D. Maria Ana de Castelo Branco, D. Maria Beatriz de Sousa Burguete Mousinho de Albuquerque, D. Maria Manuela de Sousa Melo Elias da Costa, D. Maria José da Camara Pereira, D. Maria da Conceição Pinto de Vasconcelos, D. Candida Nunes Madeira, D. Ivone Correia Nobre e D. Maria Fernanda Barata Coral e D. Sofia Silva.

NOTICIAS DE VISEU

VISEU, 22.—Dadas as dificuldades com que luta a benemerita instituição do Jardim-Escola João de Deus, desta cidade, espera-se que venha aqui dar um espectaculo, em seu beneficio, o Orfeão Academico da Universidade de Coimbra.

—Foi submetido á aprovação superior um grandioso plano de urbanização do quadrante sul da cidade de Viseu, elaborado pelo ilustre presidente da Camara, sr. engenheiro Antonio Canavarro de Me...

DEFENDA A SUA CUTIS COM POMPEIA

O Creme **POMPEIA** é uma garantia absoluta contra a perda da mocidade.

Tónico e rejuvenescedor, dará á sua epiderme o que ela necessita: um produto que a revitalize e lhe dê frescura juvenil.

O Creme **POMPEIA** é o especifico que traz no nome—símbolo de beleza—o resumo das suas virtudes.

L.T. PIVER

✝

Adelino Henriques de Carvalho

FALECEU

Beatriz de Gouveia Bandeira de Carvalho, Adelino de Gouveia de Carvalho, sua mulher e filhos, Beatriz de Carvalho Gouveia Lopes da Silva, seu marido, e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido marido, pai, sôgro, avô e parente, cujo funeral se realiza hoje, ás 19 horas, da Igreja do Santo Condestavel, Rua do Patrocinio, para a Estação do Rossio, com destino ao cemiterio de Paranhos da Beira.

AGENCIA BARATA

"CLEO"

Créme científico para as mãos

Este precioso creme, preparado com substancias vegetais, evita o cieiro, pele gretada, etc., tornando as mãos brancas e aveludadas.

Encontra-se á venda, entre outras, nas seguintes casas: David & David, Perfumarias Rosa d'Ouro, Benamor, Ramiro Leão, Jeronimo Martins & Filho e nas Drogarias Pires Tavares e Azevedos.

Depositarios: **Nunes, Silva & C.ª, Ld.ª**

26, R. das Flores—Lisboa

Telefone: 2 2022

APENAS 35$ ESC

custa esta maravilhosa caneta, **Mares Sempre**, bonita, moderna, economica e de duração ilimitada. E' vendida a titulo de propaganda por um preço extraordinariamente baixo e popularissimo. Vendem-se em 5 linhas e marmoreadas côres: «Grenat» escuro, verde escuro, azul escuro, pérola e toda preta. Escreva nos ou visite-nos e ficará contente. Enviam-se pedidos para todo o País.

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS:

Papelaria da Moda

167 R DO OURO 173 LISBOA

AVISO AO PUBLICO E AO COMERCIO

Comunico aos meus Ex.mos clientes e amigos que desde 14 de Novembro deixou de ser meu socio o sr. Lourenço Ramos dos Santos e que a

Pensão Lusa

não fechou, mas continua a marcar pela modicidade de preços e excelentes refeições.

Vilar Formoso, 20-XI-343.

JOAQUIM ANTONIO VAZ

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: LISBOA-SANTAREM-CHAMUSCA; LISBOA-SANTAREM-ALCANENA; LISBOA-SANTAREM-LEIRIA; SANTAREM-CORUCHE-MONTEMOR-O-NOVO; SANTAREM-PORTO DE MOZ-LEIRIA; SANTAREM-PORTO DE MOZ-NAZARE'; SANTAREM-PERNES-VILA MOREIRA; SANTAREM-PERNES-ALQUEIDÃO DO MATO; SANTAREM-BENFICA DO RIBATEJO-MUGE-ESTAÇÃO; SANTAREM-ALPIARÇA; SANTAREM-ESTAÇÃO E VICE-VERSA.

Santarem (Sede)
R. Guilherme de Azevedo, 13—Telef. 69
Lisboa (Delegação)
«GARAGE LYS»—Rua da Palma, 273
TEL. 2 1363

MARMORES POLIDOS
CANTARIAS
TELF. 27643

SOUSA BAPTISTA

LARGOS: MUNICIPIO — 29-30 S. JULIÃO — 13

LOIÇAS SANITARIAS
instalações completas
TELG. SOUTISTA

Vida oficial

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto criando a secretaria notarial de Evora.

Um decreto determinando que passe a constituir encargo da Comissão Reguladora da Importação da Colonia de Macau tudo que diga respeito ao abastecimento da mesma colonia.

Uma portaria determinando que seja vedada a pesquisa de jazigos de grafite numa area da colonia de Moçambique.

Uma portaria que nomeia o capitão-tenente Joaquim Quelhas Lima, professor efectivo da Escola Naval, para a cadeira de Direito Internacional Maritimo.

Uma portaria autorizando a Camara Municipal de Setubal a contrair na C. G. D. um emprestimo de 2.711 contos, destinado á construção de um matadouro, e que será amortizado em quinze anos.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

SANTO AMARO D'OEIRAS

✝

Branca Rosado Martins

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamá-la á sua presença e que o seu funeral se realizará amanhã 23, pelas 10 e meia horas da manhã, saindo da rua João Teixeira Simões, n.º 27, para o cemiterio local.

P. N. A. M.

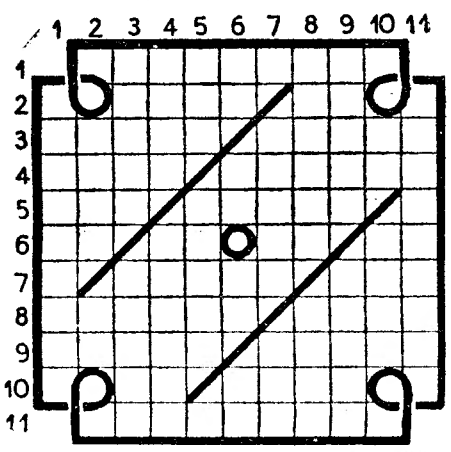
D. Maria Tereza Joyce Fons

AGRADECIMENTO

Sua familia, na impossibilidade de directamente o fazer a todas as pessias e colectividades que a acompanharam no seu pezar, no intuito de evitar qualquer omissão, vem, por esta unica forma, agradecer muito reconhecida as carinhosas provas de estima e condolencia que lhe foram dirigidas por ocasião do falecimento da sua desditosa Maria Tereza.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 384



HORIZONTAIS—1—Aleijar. 2—Eiró. Doutor (abrev.). 3—Descerrar. Que está em decomposição. 4—Sulco. Fazer casas para os botões. 5—Vazio. Obsequio. 6—Porco. Simbolo químico do bismuto. Pertences. Nome de uma letra grega. 7—Lavrais. Numeral cardinal. 8—Presa preventivamente. Vestuario. 9—Inunda. Calcas. 10—Dôa. Bandas em angulo no escudo (herald.). 11—Extrema intensidade de uma doença ou dôr.

VERTICAIS—1—Glandulas salivares, situadas atrás das orelhas. 2—Ruela. Artigo antigo. 3—Bicho da seda. Presa. 4—Grupo de três. Lurar. 5—Grande porção. Fila. 6—Artigo (pl.). Aqui. Dirigia-se. Alfabeto. 7—Escudo grande Nome de uma letra grega. 8—Que têm muita idade. Intenções. 9—Queimar-se fazendo chama. Matrimoniam-se. 10—O sol entre os egipcios. Introduza. 11—Aromatico.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 383

HORIZONTAIS—1—Acampados. 2—Alourou. 3—Há. Aviem. Só. 4—Aba. Ida. Gás. 5—Paca. Mor. Arus. 6—Afago. Egide. 7—Rabi. Seu. Atas. 8—Ria. Amo. Ais. 9—As. Crivo. Sá. 10—Pratico. 11—Caudaloso.

VERTICAIS — 1—Chaparral. 2 — Abafais. —Cá. Acaba. Pá. 4—Ala. Agi. Cru. 5—Movi. Mós, Arad. 6—Puido. Emita. 7—Area. Reu. Ovil. 8—Don. Agá. Oco. 9—Ou. Grita. Os. 10—Saudais. 11—Possessas

TAUROMAQUIA

Ortega foi colhido

O matador de touros Domingo Ortega foi hoje colhido por uma vaca dos srs. Palha Blanco, quando, em Vila Franca, procedia á sua *tenta*. Sofreu ferimentos numa das mãos, de que foi tratado, com quatro pontos naturais, pelo sr. dr. Sacadura Bote, que lhe aplicou uma injecção anti-tetanica.

Domingo Ortega, que tomou parte, desinteressadamente no festival realizado no sabado ultimo em Salvaterra de Magos, devia proceder, na proxima quarta-feira, ao «tentadero» da ganaderia da sr. Pinto Barreiros.

QUEDA DE UM CICLISTA

ARMAMAR, 20.—O zelador municipal Candido João Santos Fonseca, regressava em bicicleta do Fontelo a esta vila. Na rampa do Trogal para a ponte de Marmarinhos, o infeliz ciclista, que seguia sem travões, caiu e fracturou a clavicula, a homoplata e o braço esquerdos. Depois de lhe serem ministrados os primeiros socorros pelo medico dr. Calejo, foi transportado para o hospital do Porto, onde ficou em estado grave.

RADIO

Para ouvir com maior fidelidade as emissões de todo o mundo, queira V. Ex.ª escolher um bom receptor de T. S. F., das marcas mais acreditadas na Casa

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

9—Rua do Carmo—13

Facilitamos o pagamento e aceitamos receptores usados em troca de novos.

V. Ex.ª já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives

Barreto & Gonçalves, L.da?

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

DR. MIGUEL DE MACALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS, vias urinarias — Venero - Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9 1.º ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

TEFAG RADIO

Eng. Duarte Pacheco

Missas por alma do falecido ministro das Obras Publicas

Na basilica dos Martires, por iniciativa da Comissão de Fiscalização de Abastecimento de Aguas, foi hoje rezada missa por alma do sr. engenheiro Duarte Pacheco. Foi celebrante o rev.º dr. Pinto de Carvalho, ajudado pelo sr. dr. Sales Luiz.

Ao piedoso acto assistiram os componentes da referida comissão e pessoal superior da mesma, senhoras, etc. Tambem na igreja de Nossa Senhora de Fatima, por determinação da familia do antigo ministro das Obras Publicas, foi rezada missa com igual intenção, em que foi celebrante o rev. padre Aleixo Cordeiro. Ao piedoso acto, assistiram numerosas pessoas de varias categorias sociais e da familia, destacando-se entre a assistencia o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa, vereadores, chefes de serviços, etc.

Amanhã, pelas 11 horas, na igreja de Santo Antonio da Sé, por determinação dos franciscanos portugueses, são celebradas solenes exequias por alma do sr. engenheiro Duarte Pacheco. Ao acto devem assistir, entre outras entidades, os srs. ministro do Interior, presidente da Camara Municipal, vereadores, etc.

Tambem a junta de freguesia de Vila Franca de Xira, manda rezar amanhã, ás 12 e 30, na igreja matriz local, uma missa de sufragio, durante a qual farão a guarda de honra os bombeiros voluntarios. O comercio local fechará das 12 ás 13 e 30.

Na Covilhã

COVILHÃ, 22.—A corporação dos bombeiros, o nucleo de escuteiros, a Mocidade Portuguesa, as entidades civis e militares e centenas de pessoas asistiram, esta manhã, a uma missa mandada rezar pela Camara Municipal, por alma do sr. engenheiro Duarte Pacheco. O comercio e a industria desta cidade conservaram as suas portas encerradas até ás 13 horas.

TRIBUNAIS

Um caso de difamação

No 3.º Juizo Criminal da comarca de Lisboa, foi julgado em tribunal colectivo, e absolvido por unanimidade, o dr. Santos Reis, em torno de quem se levantara uma campanha de difamação pelo pretenso crime de aliciamento de testemunhas, tendo sido o processo organizado por agentes da P. I. C. do Porto.

O caso, que se suscitou em 1932, teve agora o seu desfecho.

Assistencia aos pobres do Luso

LUSO, 21.—Com a presença de varias pessoas de representação local, inaugurou-se hoje, nesta vila, a Casa de Assistencia aos pobres do Luso.

Foi servida uma boa refeição a 50 pobres que, de hoje em diante, continuarão a gozar não só deste beneficio, como de outros mais que a aludida instituição possa vir a prestar-lhes, tal como vestuario nas epocas habitualmente escolhidas para a sua distribuição.

GIMNASIO CLUB PORTUGUÊS

O *Diario do Govêrno* publica a portaria que nomeia, pela Direcção Geral de Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar, a comissão administrativa do Gimnasio Cub Português. Constituem-na os seguintes srs.: dr. A. Bustorff Silva, Joaquim Pinto de Lima, Alvaro José Costa, Antonio Aluizio Gervés Pereira e dr. Cesar Monis Pereira.

FLORINHAS DE CRISTO REI

Em resultado da noticia que publicámos acêrca da creche Florinhas de Cristo Rei, que funciona na rua da Imprensa (á Estrela), 9 r/c Dt.º, muitos têm sido os benemeritos que se têm dirigido áquela simpatica instituição de caridade para manifestar o desejo de a auxiliarem.

UM PALACIO

do Rio de Janeiro devorado pelo fogo

Um telegrama publicado esta manhã, dado de Madrid, pela D. N. B., diz ter ardido no Rio de Janeiro, o palacio de Santa Lucia, «um dos velhos edificios mais notaveis da cidade. Podemos acrescentar que, no Rio de Janeiro, não há, concretamente, qualquer palacio conhecido por «de Santa Lucia», mas, na rua de Santa Luzia, o edificio onde está instalada a Santa Casa da Misericordia. A rua da Santa Luzia fica no coração da cidade velha, onde as ruas estreitas, tortuosas, tantas reminiscencias guardam das velhas ruas portuguesas. Nêsse local, onde o Morro do Castelo está a ser demolido, ergueu-se há poucos anos uma bela espanada e edificou-se o novo palacio do Ministerio da Agricultura, quasi defronte do recinto onde se costuma instalar a Feira de Amostras do Rio de Janeiro.

Tudo isto, porém, nada chega a ser a respeito do palacio de Santa Luzia—menos ainda de Santa Lucia...—de que nos falava o telegrama. O edificio da Misericordia, de que reproduzimos a fachada principal, é de construção setecentista e corresponde, de certo modo, ás indicações transmitidas na noticia da D. N. B.

LAMEGO VAI HOMENAGEAR

o visconde de Guedes Teixeira

LAMEGO, 18—Vai fazer-se nesta cidade uma homenagem ao visconde de Guedes Teixeira, por motivo do centenario do seu nascimento, em 16 de dezembro. Exerceu, na região, os mais elevados cargos, como presidente da Camara, governador civil e deputado. Lamego ficou a dever-lhe reformas do maior vulto, podendo dizer-se que transformou completamente a cidade, dando-lhe uma feição moderna para o seu tempo, com beneficios de que, ainda hoje, se conhecem e apreciam os efeitos, pois é o seu plano de urbanização que ainda nos nossos dias é seguido e respeitado. Lamego prestigia-se com esta homenagem a um lamecense ilustre, pai de outro vulto de destaque, o poeta Fausto Guedes Teixeira, a quem, brevemente, será inaugurado um monumento nesta cidade.

PUBLICAÇÕES

«Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Prossegue, com surpreendente regularidade a publicação do 10.º volume da «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira» cujo segundo fasciculo, 110.º da série geral, nos é agora enviado. São artigos principais deste belo fasciculo dois estudos magistrais sobre «Escravatura» e «Escravidão», devidos ao erudito dr. Edmundo Correia Lopes, um grande especialista destes importantes assuntos; «Escrituração», do professor Filomeno Lourenço de Sousa Leite, «Escudo» (Finanças) do mesmo abalizado autor e «Escultura», do professor e critico Armando de Lucena, são outros interessantes artigos a citar.

Três belas estampas de arte e muitas gravuras no texto ilustram este fasciculo notavel.

Conservatorio Nacional

O Conservatorio Nacional contratou a notavel artista francesa Nicole Anckier-Casteran—professora de harpa da Academia de Musica de Belgrado—que tanto exito obteve nos concertos que realizou no teatro Nacional de S. Carlos por iniciativa do Circulo de Cultura Musical.

Por este motivo, encontra-se aberta a inscrição na secretaria do Conservatorio Nacional, para um curso especial de harpa destinado a diplomados e não diplomados por aquele estabelecimento de ensino.

O MAIS ANTIGO ANALGESICO DE RESULTADOS SEGUROS

Um medicamento que deve existir em todas as casas.
Alivio rápido após a primeira fricção.

A' venda em todas as Farmácias do País — Esc. 15$00

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Sente-se fraco?

Restabeleça a sua saude com o melhor reconstituinte

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

A' venda nas boas farmacias

F.ª FRANCO, F.os — Belem — LISBOA

MOSAICO

internacional

Bombas... alimenticias

São estas bombas do mais grosso calibre, e há quem lhes chame «os vagões-restaurantes da Luftwaffe». Montadas em folha de Flandres, no seu ventre acumulam-se, não explosivos, mas centenas de caixas de conservas, chocolate, pão de guerra, carnes fumadas, medicamentos e uma garrafa de alcool.

Muito empregadas no reabastecimento dos nucleos de resistencia esparsos nos infinitos teatros de guerra dos diversos continentes e pelos mais variados beligerantes, desceim, habitualmente, por meio de paraquedas. O seu nutritivo conteudo converte tais bombas em motivo de gula para gregos e troianos, devido ao que a missão dos aviões de transporte, encarregados especialmente do reabastecimento, se torna perigosissima.

Aparelhos de moderado andamento, o que não diminue em nada as necessidades de urgente «bombardeamento» alimentar das unidades de choque, precisam, ainda, que as frageis «bombas» de lata não se estilhacem no solo. Daí o perigoso internamento acima e para além das linhas inimigas e a certeza de excitarem o apetite dos adversarios.

Panorama desta guerra

O leste é imenso. Ainda que verdade sabida e vulgar, só agora a dificuldade de reabastecimentos e a deslocação de imponentes massas de material nos permite fazer uma pequena ideia dessa incomensurabilidade.

Do lado germanico, apenas o sector ferroviario de Kieff, onde neste momento volta a retumbar o canhão, serve 190.000 quilometros quadrados, ou seja um pouco mais do dobro de Portugal. Os tecnicos ferroviarios encontraram-se, ante as terras mais ferteis do mundo em cereais, com a tarefa de reconstituir tudo. Só pontes, refizeram mil duzentas e cinquenta. No importantissimo caminho de ferro de Kieff a Karkoff, dez mil operarios foram empregados no reajuste da bitola russa á alemã. Empregaram-se todos os expeditivos processos da metalurgica moderna; e, a despeito de haverem batido muitos «records», mais não conseguiram os engenheiros e operarios qualificados que a reconstrução de 52 quilometros por dia.

Era muito mas não suficiente. As terriveis condições do clima marcaram nêsse inverno baixas de temperatura inferiores a dezoito graus abaixo de zero.

O campeão da fome

No hospital de Arakaty, na costa brasileira, salvou-se um chinês em circunstancias tão extraordinarias que bem merece o titulo de campeão da fome.

Certo é haver aparecido, em junho passado, a uns pescadores de Arakaty, uma especie de jangada. Aproximaram-se dela, vencendo a tormentosa corrente daquele fim de primavera, e já a curta distancia levantou-se um autentico fantasma.

Esse homem, embora nu, estava tão magro, que as suas costas desenhavam-se, costela por costela, na ressequida pele, e as cartilagens do pescoço eram um autentico relevo. A mandibula pendia-lhe e os dentes quasi dansavam nas gengivas.

Recolheram os caritativos brasileiros o destroço humano a que estava reduzido o chinês Poon-Lein. Reanimado com roupas quentes e algumas gotas de aguardente, souberam que o navio dele fora torpedeado quatro meses antes.

Durante cento e trinta e duas noites, Poon vivera na jangada. Por agua, tivera a das chuvas, recolhida nos seus vestuarios, que depois torcia; e, por alimento, peixes pescados á mão e secos ao sol, conforme os preceitos milenarios da culinaria chinesa.

Uma vez salvo, pesaram-no e verificaram, no hospital, que o seu pêso não excedia vinte quilos, e que os ultimos dentes haviam caido ao tentar comer os habituais grãos de arroz.

Aerodromos-tapetes

Nos grandes estados-maiores da aviação moderna de combate, é a pregunta constantemente feita:

—Onde e como «desenrolar» o campo de aterrissagem?

Há bombardeiros que excedem trinta toneladas de pêso e caminha-se para maiores aperfeiçoamentos da arma aerea. Entretanto, as necessidades de terreno apropriado aumentaram.

As pistas em cimento não servem por serem demasiado visiveis: nitidissimas quanto mais alto e mais longe se vôa. Encontraram os tecnicos a solução, transitoria é claro, no chamado aero-tapete. Consiste, fundamentalmente, numa malha de filetes de metal, a qual se enrola e desenrola nas proporções convenientes á defesa e ao ataque das zonas de operações. A sua colocação demora, em media, quatro horas, e, além disso, tem, ainda, a vantagem de, uma vez colocado, se confundirem as malhas, em metal baço, com a côr do solo ou da vegetação de que este se encontre revestido.

A «camouflage» é absoluta, a comodidade do processo inexcedivel e a sua rapidez extraordinaria; daí, repetimos, a rapida propagação dos aeródromos-tapetes.

MOEDAS

antigas de ouro e prata, compram-se e pagam-se bem na ourivesaria Santos Catita, L.da

Rua Eugénio dos Santos, 44

Uma frota americana muito poderosa está a apoiar as operações nas Gilbertas

(Continuação da 1.ª pag.)

formados de Washington como o principio da ofensiva anfibia no Pacifico Central, ofensiva que era de ha muito esperada. O facto assinala o começo do avanço em direcção a Toquio, devendo nesta fase a Marinha de Guerra desempenhar provavelmente o papel predominante. Os tecnicos navais dos Estados Unidos eram ha muito partidarios deste método de aproximação do Japão que se julga dará resultados mais rapidos que uma ofensiva por terra lançada na Asia.

Esses tecnicos consideram a reconquista progressiva das bases navais através do Pacifico como o factor mais importante para a vitoria. A ocupação das ilhas Gilbertas protegerá o flanco sul dessa ofensiva privando os japoneses de preciosas bases aereas. Assim, os americanos estariam a menos de 2.300 quilometros da grande base niponica de Truk, que é o centro das forças que combatem no arquipelago de Salomão e na Nova Guiné. A ocupação das Gilbertas reduz tambem a possibilidade de ataques japoneses ás linhas de comunicação dos Aliados através do Pacifico e em direcção á Australia.—(E. T.).

Uma grande esquadra americana apoia as operações

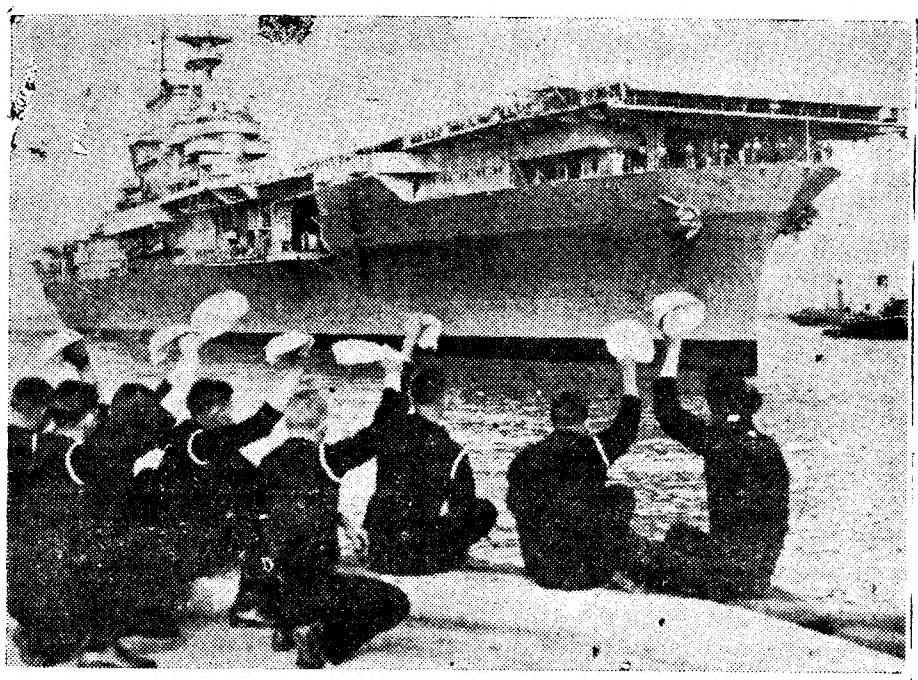
NOVA YORK, 22. — Julga-se que a maior esquadra de batalha que até hoje saiu do porto das Perolas, está empenhada na nova ofensiva do Medio Pacifico, anunciada ontem á noite pelo almirante Nimitz. Os desembarques nas ilhas do arquipelago das Gilbertas, seguiu-se uma semana de ataques aereos contra este grupo e contra as ilhas Marechal, mais ao norte.

Conseguiram-se testas de ponte em Makin e Tarawa, a coberto de um terrivel bombardeamento de couraçados e bombardeiros de vôo a picar partidos de porta-aviões.

O arquipelago das Gilbertas fica a 2.300 milhas do Porto das Perolas e aproximadamente 1.000 milhas a nordeste de Bougainville, nas Salomão, que é o territorio mais proximo ocupado pelos Aliados no sudoeste do Pacifico.—(E. T.).

Os japoneses confirmam o desembarque

TOQUIO, 22—Segundo um comunicado do Grande Quartel Imperial, importantes unidades da marinha inimiga, porta-aviões e navios de batalha, atacaram, na manhã de 19, as ilhas de Makine e Tarawa, do arquipelago das Gilbertas.



Um dos grandes porta-aviões norte-americanos saindo de Pearl Harbour para operações

As ultimas informações precisam que a luta entre os defensores japoneses e o inimigo prosseguiu no dia de ontem e que uma parte das forças inimigas conseguiu desembarcar. — (D. N. B.).

A pressão aliada na Nova Guiné

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 22.—(Reuter).—Uma informação oficial disse hoje que tropas australianas aumentaram a sua pressão sôbre os japoneses em Sattelberg, na Nova Guiné.—(E. T.).

Nova arma empregada pelos australianos

LONDRES, 22.—O correspondente especial da «Exchange Telegraph» junto do Q. G. de MacArthur escreve: «Bombas de fragmentação automotoras, que são possivelmente algum novo tipo de arma-foguete, foram utilizadas no fim da semana, pela primeira vez, contra os japoneses, na Nova Guiné. Foram lançadas, com efeitos devastadores, pelos australianos no seu ataque a Satelberg, na peninsula do Huon. Emquanto as suas baixas são extraordinariamente ligeiras, a contagem preliminar dos mortos japoneses, indicou que o inimigo sofreu severo castigo».—(E. T.).

Lançamento de um novo cruzador de batalha americano

NOVA YORK, 22—O navio de guerra americano «Guaz», que o Departamento da Marinha descreve como mais pequeno do que um couraçado, mas maior do que um cruzador, foi lançado á agua em Canden, em Nova Jersey, ontem.

E' o segundo navio da nova classe «Alaska». Estes navios equivalem aos cruzadores de batalha.—(E. T.).

As perdas suecas

por motivo da guerra no mar

ESTOCOLMO, 22—Foi oficialmente anunciado que a Suecia perdeu 1.220 marinheiros e 960.000 toneladas de navios, devido á acção dos beligerantes, desde o inicio da guerra.—(E. T.).

A caça aos submarinos

ARGEL, 22. — A emissora das Nações Unidas transmitiu esta manhã a noticia de que contratorpedeiros norte-americanos haviam afundado um grande submarino alemão, ao largo da costa de Cadiz, ontem, de tarde, e que avariaram e, provavelmente, afundaram um outro submersivel inimigo.

A mesma emissora acrescentou que aviões ingleses haviam afundado por sua vez, um outro submarino inimigo, no Atlantico, a cêrca de 80 milhas de Gibraltar.—(U. P.).

Os alemães empregam «torpedos acusticos» que os americanos estão a combater

NOVA YORK, 22.—O contra-almirante Francis Low, chefe do Estado Maior adjunto da 10.ª esquadra americana, revelou ontem estar a ser contra-atacada outra «arma secreta» alemã. Anunciou estarem a ser tomadas pela Marinha de Guerra americana as contra-medidas apropriadas para combater os «torpedos acusticos» alemães, acrescentando: «Não pretendemos conhecer todas as respostas, mas trabalhamos activamente nas contra-medidas e não temos duvida de que desenvolveremos algumas medidas satisfatorias. A-pesar da nova arma a frota submarina inimiga está «curvada», se não partida. Calculamos que a sua força restante é de centenas e estamos certos de que na proporção a que está a ser afundada, não pode estar a conseguir grandes lucros. Nos ultimos 6 meses, de milhares de navios escoltados em comboios, no Atlantico, a proporção de perdas foi inferior a meio por cento».—(E. T.).

Os alemães na Polonia

ESTOCOLMO, 22. — (Reuter). — O jornal sueco «Allehanda» anuncia que Himmler nomeou Wilhelm Koope, amigo intimo de Heydrich, chefe da policia alemã da Polonia.—(E. T.).

Os incidentes na Palestina

deram-se durante uma busca a desertores polacos

LONDRES, 22—(Reuter)—Onze policias britanicos e 21 habitantes judeus foram feridos, ontem, durante uma manifestação contra a busca efectuada pelos policias e militares na colonia colectiva judaica de Hakovesa, na planicie de Sharon, na terça-feira passada.

Verificou-se que se encontravam alojados desertores do exercito polaco no campo de Ramat Hakovesa, que é tambem campo de treino para a organização de um exercito ilegal. Todos os jornais diarios hebraicos publicaram informações não censuradas e editoriais no mesmo sentido.

Declara-se que morreu no domingo de manhã, no hospital de Nablus, um dos feridos.—(E. T.).

Agência de anúncios

EVA

Recebe anúncios para todos os jornais do País, inclusive, D. do Govêrno, e pelos preços de tabela dos jornais,

ANÚNCIO GERAL — COMERCIAL — SECÇÕES, ETC.

Província! Entreguem os seu anúncios ao cuidado desta agência!

GRANDE SECÇÃO DE VALORES SELADOS

R. Conceição, 147-149 — Telef. 2 2250 LISBOA

Em Londres não se julga ainda totalmente solucionada a crise no Líbano

LONDRES, 22—Se bem que elogiando a decisão da Comissão Nacional Francesa de Libertação sobre a decisão do Libano, a Imprensa britanica desta manhã manifesta a opinião de que essa atitude apenas pode ser o primeiro passo, para a solução da crise.—(E. T.).

A firmeza do povo libanês

BEIRUTE, 22—(Reuter)—Ontem, ás 20 horas, a população do Libano ouvia pelas emissoras de Argel e de Londres a decisão da Comissão Francesa de Libertação Nacional. Segundo a tradição do país, foram logo disparados muitos tiros de espingarda para manifestar a alegria dos habitantes. Esta manhã, os comerciantes encontravam-se diante das portas dos estabelecimentos esperando, para os abrir, que o Presidente da Republica chegue á sua residencia.—(E. T.).

Reunião secreta dos deputados libaneses

CAIRO, 21—Soube-se agora, por informações telefonicas de Beirute, que o Parlamento do Libano se reuniu secretamente num lugar clandestino e decidiu esperar 24 horas para que fôssem soltos os chefes libaneses que haviam sido presos. Se os chefes não forem soltos, haverá uma acção contra os franceses. O govêrno do Libano anunciou que todos os libaneses estão ansiosos por não interferirem, de qualquer forma, no esforço de guerra aliado, mas a população está cada vez mais impaciente.—(E. T.).

Expressivo telegrama do rei Faruk ao presidente reconduzido

CAIRO, 22.—(Reuter)—O rei Faruk enviou, ontem á noite, a seguinte mensagem ao presidente do Libano: «Soube com prazer a noticia da vossa libertação. Felicito-vos por terdes sido reintegrado e felicito o Libano por ter defendido a sua dignidade e ainda pela luta em prol da sua liberdade».—(E. T.).

A nova conferencia das três potencias

(Continuação da 1.ª pag.)

Crê-se tambem que seja de facto o general Marshall, o futuro comandante-chefe indicado para dirigir estas operações.—(U. P.).

Os planos aliados

WASHINGTON, 22—Os jornais norte-americanos confirmam a noticia de que está iminente uma conferencia militar para coordenar o plano anglo-russo-americano para a fase final da guerra.

Julga-se, de uma maneira geral, que tal conferencia não dará os seus trabalhos por findos sem que sejam elaborados todos os pormenores do plano militar das operações, de completo acôrdo com as três nações, plano que determinará a hora em que principiará a invasão da Europa pelo ocidente e pelo sul e que coincidará com uma grande ofensiva russa, em que serão lançadas muitas reservas criadas por Estaline, com a intenção de esmagar o poderio germanico no Oriente.

O plano a elaborar pelas três potencias tem por fim conduzir a guerra na sua fase final e conseguir a vitoria das Nações Unidas no verão de 1944.—(U. P.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527

DESPORTOS

CAMPO GRANDE

Dois «teams» valorosos

praticando um futebol de diferente escola

Ninguem com uma nesguinha de bom senso poderá negar a justiça da vitoria do Belenenses no Campeonato de Lisboa que ontem findou—diga-se o que se disser—com um vigôr, entusiasmo e brilho pouco vulgares.

A continuidade dos jogos cansa os jogadores e o publico. E mais ainda quando o interêsse pela classificação geral *foge, decidido como estava há muito o titulo de campeão. Isto que é regra geral sofreu uma excepção com o torneio lisboeta de 43-44. O Benfica entrou no terreno do Campo Grande com as maiores ganas de vitoria, e o Belenenses revelou, em toda a vivissima partida, o anseio do triunfo.*

Do embate das duas forças, cada uma com suas qualidades e defeitos, resultou um desafio tipo perfeito de campeonato, *movimentado, apaixonante, digno do futebol português.*

Cada um deve ter na ideia o seguinte: os desafios a sério não são exibições. E' a propria força muscular que se imprime ao golpe do Jôgo que lhe dá a sua extraordinaria belesa como luta e espectaculo. *Mal fôra para o futebol se os jogos perdessem a caracteristica muscular que impregna os grandes esforços humanos, dando-lhe a marca da fôrça e dos nervos! De certo modo, a multidão não é arrastada para o futebol só pela paixão clubista, mas tambem porque cada assistente se vê reflectido em campo, na sua vida fisica e no seu temperamento, por aquilo que é, ou por aquilo que gostaria de ser...*

O arbitro que actuou no Campo Grande, velha raposa dos «rings», *numa interpretação lucida do Codigo, soube deixar que o encontro atingisse o ritmo duro e emocionante, e não o ultrapassasse—pela sanção aplicada a tempo. Os jogadores compreenderam perfeitamente que podiam ir até certo limite — mas que dai para diante o caminho lhes estava vedado.*

Não tivessem dois jogadores perdido um pouco *a cabeça, mais por causas restritas do que gerais, e do jôgo de ontem poder-se-ia dizer ter sido* uma verdadeira e digna partida de campeonato. *Mas não. Já no periodo do fim, Gasvar e Rafael foram expulsos do campo. Num ceu tranquilo— esta cena desempenhou o papel de tempestade. O caracter* verdadeiro *da partida não sofreu brecha. O ceu ar de* dignidade *é que escureceu.*

Gostariamos que os que dizem a todo o momento que hoje se joga menos do que ontem, e que se retrocede em vez de progredir, vissem com olhos de ver—que muitas vezes olha-se e não se vê, sobretudo quando a paixão cega—o ultimo grande encontro do Campeonato de Lisboa.

Há pessoas que têm ainda uma ideia volvel e facil do jôgo, entendendo que isto de táticas como de técnicas não serve para nada, a não ser para os criticos alinhavarem meia dúzia de comentarios. E, no entanto, insensivel a esse juizo os estudiosos continuam a estudar o futebol, dia a dia dando, por novas formulas, mais um passo no caminho da perfeição.

A's vezes estão em presença dois estilos *iguais, ambos criadores ou ambos destruidores, e por efeitos dessa coincidencia quasi se não chega a aperceber do valor da tática. Ontem —sucedeu o contrario. Talvez por se terem defrontado dois* teams *diferentes nas suas maneiras e escolas.*

O Belenenses acha-se filiado na escola da criação. *A afirmativa não põe de lado o caracter de destruição a que o «onze» é obrigado pela propria fôrça das circunstancias. Mas o lema é todo um mundo de conceitos. O jôgo belenense tem sempre um sentido criador, na movimentação das onze unidades, no combinado dos esforços, no desenho das jogadas e nos mil e um pormenores que se sucedem durante a hora e meia. Sente-se que o fulcro de todo o sistema consiste em chegar á balisa do adversario, e rematar em condições de exito, para isso evitando ou enganando o adversario—fugindo dêle. São assim possiveis ,nêste futebol aristocratico, os* goals *faceis, em que a bola não toca no adversario, pela obediencia escrava a quem joga.*

O Belenenses ,mesmo com o sendo do terreno duro para o seu sistema fino e criador, forneceu ontem, no Campo Grande em certos periodos, a imagem magnifica e exemplificativa da escola criadora. Com sinal diferente, o Benfica fez tambem uma exibição perfeita. Melhor do que o que se poderia esperar com linha com remendos. A escola benfiquense filia-se no jôgo de destruição — destruir, primeiro; construir, depois. Para resultar convenientemente êste tipo de futebol precisa de ser servido por unidades com fé, amor pela camisola que envergam, coragem e dedicação pela luta ao ponto de conseguirem forças onde as não há. Nêste sistema o adversario não pode ter nunca a bola em seu poder, com socego. Logo que um belenenses estava no raio de acção da jogada—a prova da nossa enunciação—cata-lhe em cima um do Benfica, quando não dois ou três, chegando a duvidar-se que dum lado estivessem onze jogadores, e do outro lado o mesmo numero.

Mas a vitoria do Benfica, isto é, a unica derota do Belenenses, foi justa. Passando, no entanto, por cima do resultado, há que dizer que o triunfo belenense no Campeonato de 43-44, com a pane do Campo Grande, campo em dia das entradas excepcionais, representa o brilho duma escola criadora do Jôgo que transforma os jogadores em artistas—criadores de beleza fisica.

TAVARES DA SILVA

LUMIAR-A

Um jôgo de desespêro para o Unidos

Dois grupos sensivelmente do mesmo valor e até com manifesto equilibrio em cada uma das suas formações, tiveram ontem possibilidades inteiramente diferentes. O espectro do Fosforos dificilmente esquecia aos do Lumiar; o Atletico, já com posição definida e honrosa nas competições que vão seguir-se, vivia em completa tranquilidade.

Sintoma claro deste estado de espirito de desespero, dos donos da casa, foi o «goal» que Vergilesio deu ao seu antigo clube—quando pretendia um passe ao seu guarda-redes.

Assim se explica o jogo algo confuso da infeliz «equipe» do Lumiar—para mais, privada ontem do concurso de Eduardo Santos e Tanganho, nomes que estão na primeira fila do seu primeiro grupo.

Valeu ao Unidos a fibra—já hoje cousa rara—de Baptista, tipo de jogador que não cansa, sem ele, o Atletico ganharia no despique desportivo que nobremente aceitou em todo este campeonato para fazer prevalecer o seu nome.

O Unidos, com o desfalque já citado e com Leonel doentissimo dum pé, teve de lutar com quanta gana tem para não perder a posição relativamente ao Fosforos. Entretanto, para avolumar as apreensões que legitimamente o dominaram, durante mutio tempo foi conhecido no Lumiar A que o Fosforos estava vencendo o Sporting na partida de Marvila... Os «goals» apareciam e desapareciam aos dianteiros dos visitados, umas vezes por acção valorosa de Baptista, defesa direito do Atletico, outras vezes por impericia que bem se compreendia.

Po fatalidade, a arbitragem tornou pos-

(Lêr cont. na pag. seguinte)

MARVILA

A vontade do Fosforos e a técnica do Sporting

O ultimo desafio do Fosforos marca um esforço que enobrece um clube. Os onze jogadores, desde o guarda-rêde ao ponta esquerda, entraram no campo de cabeça erguida e na firme convicção de arrancarem o resultado salvador, a vitoria necessaria para a subida dum degrau. Em boa verdade, os esforçados rapazes fizeram quanto era posivel, na medida das suas possibilidades, indo mesmo além dessa *medida*, para bater uma «équipe» que, como o Sporting, tem fundo e sabe jogar a bola.

Se o Fosforos s emetesse dentro do *estilo* sportinguista teria fatalmente de ser batido e dominado do principio ao fim. Quando duas «équipes» praticam o *mesmo futebol*, é evidente que a que tem mais autoridade, pela fôrça do saber e da experiencia, leva toda a vantagem.

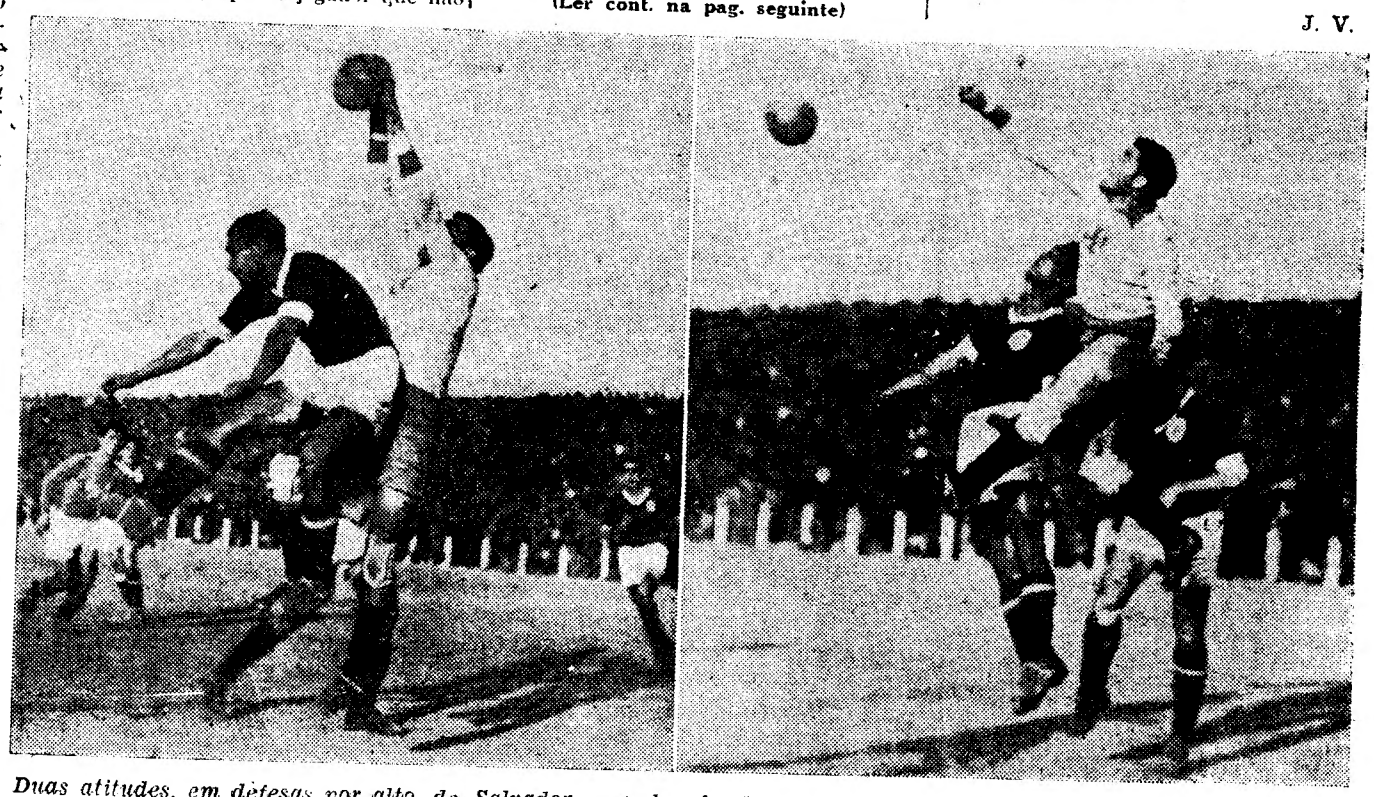
De sorte que o Fosforos só tinha uma maneira de anular a tecnica, fria e mais ou menos triangular e geometrica, do *onze* adversario, a qual consistia em pôr em luta todo o fogo do seu *team*, resolvidos como estavam os seus jogadores a concentrarem naquele *desafio decisivo* a potencia de três desafios.

Caso pensado, e ainda melhor executado. Logo que o arbitro ordenou o começo da partida, os jogadores do Fosforos lançaram-se na luta com a chamada *furia portuguesa*, com vigor, energia e entusiasmo impressionantes, em termos de colocar em sérios embaraços uma defesa como a dos «leões».

Pelo tempo adiante, a toada rapida e energica do Fosforos nunca desapareceu. E' certo que, passada a meia hora e até meio da 2.ª parte, os jogadores não conseguiram dar o mesmo andamento vivo e rapidissimo, por efeitos do cansaço, mas na fase final, num esforço supremo, voltaram á *furia* do começo, levando, em certos movimentos, tudo, mas tudo, na sua frente.

O Sporting, com uma linha avançada que, diferente numa só unidade, resulta *toda* diferente, só conseguiu impôr a sua autoridade em cinquenta por cento do encontro. Daí a justiça do empate 1-1—e não uma vitoria do Fosforos buscada com uma nobreza que impressiona, nos tempos que vão correndo em que a dedicação clubista cada vez mais afrouxa.

J. V.



Duas atitudes, em defesas por alto, de Salvador, guardarede do Belenenses. Em qualquer dêstes momentos, o avançado que ataca, e com que vontade!, é o mesmo, Jaime, do Benfica

DESPORTOS

A 8.ª JORNADA

do Campeonato das Ligas

em Espanha

MADRID, 22. (Pelo telefone)—A 8.ª jornada das Ligas, em Espanha, teve resultados curiosos. Damos a seguir um breve relato dos encontros.

Sabadell, 2-R. Sociedad, 0.—O grupo vencido opôs grande resistencia. Os catalães, porém, animados pelo seu publico, dominaram, marcando um «goal» em cada parte.

A. Bilbao, 5-Celta, 1—Este desafio disputou-se debaixo de chuva abundante. O «team» de Bilbao, já com o concurso de Panizo, que reapareceu, realizou uma bela exibição. Os «goals» do vencedor foram marcados por Zarra (2) e Escudero (2), e um deles enfiado nas proprias redes pelo «keeper» galego.

Sevilha, 4-Granada, 1—Na altura em que os grupos estavam empatados, com um ponto de Arza e outro de Trompi, o granadino Nicola foi expulso do terreno. Antes do intervalo, Campanel colocou o seu grupo na posição de vencedor. Depois, Mateo marcou mais um «goal» sendo facil chegar aos 4.

Valencia, 4-Espanhol, 0—A-pesar do desnivel dos «goals», os valencianos não dominaram por completo. Foram simplesmente mais eficazes em frente das redes. Marcaram pontos: Hernandez, Mundo e Epi (2). O jogador Llimós abandonou o campo, magoado.

Barcelona, 1-Castellon, 0—Os catalães, dominando na primeira parte, não conseguiram «goals» Na 2.ª choveu tanto que o terreno ficou impraticavel. O interior Escolá marcou o ponto da vitoria. O arbitro Iturralde deu uma queda, ficando ferido.

Corunha, 2-A. Aviação, 4—As coisas pareciam correr bem para os corunhenses: Paquirri marcou, aos 2 minutos e 25 minutos. Ao intervalo, 2-1, com um «goal» de Domingo.

Na 2.ª parte, os madrilenos dominaram, conseguindo Taliabuel o empate, e depois, Vasquez, o 3.º e 4.º «goals».

Madrid-Oviedo—O jogo não se realizou porque os asturianos, por causa da neve, não chegaram a Madrid a tempo.

Seguem á cabeça do torneio o Valencia e o Sevilha, com 12 pontos.

Resultados da 2.ª Divisão—Osassuma, 2-Arenas, 2; Constancia, 4-Betis, 1; Saragoça, 7-Xerez, 1; Murcia, 1-Valladolid, 0; Leonesa, 2-Hercules, 1; Alcoyano, 6-Baracaldo, 1. O encontro Gijon-Ceuta, não se disputou. *Está isolado á frente do campeonato o Constancia, com 12 pontos.*

RAMON MELCON

Unidos-Atlético

(Continuação da pag. anterior)

siveis esses desesperos do Unidos. O primeiro tento, que Vergilesio ofereceu, foi largamente reclamado pelos jogadores locais, que atestavam não ter a bola passado a linha da baliza. Outrotanto nos pareceu a nós, e a verdade é que o sr. Santos Marques não tinha, no momento da jogada, posição no terreno que lhe desse garantias de bem poder julgar. De resto, foi notavel, ontem, o desentendimento entre os juizes de linha e o arbitro. O sr. Augusto Oliveira Machado, que esteve na primeira parte como juiz de linha do lado do peão, assinalou três ou quatro «ofsides» que o arbitro não viu. Desses escapanços resultou um «goal» em desfavor do Atletico—aliás magnificamente arquitectado pelo interior Rebelo.

Mas a linha avançada do Unidos esteve simplesmente desastrada. Albino, centro avançado de recurso e jogador verdadeiramente inexperiente, foi ontem o unico que em todo o tempo jogou com os pés e com a cabeça. Oswaldo—nulo; Brito, inconsequente. Este, já no periodo final da partida e quando Baptista, medio, trocou de lugar com Albino, perdeu, até, um «goal» estupendamente dado pelo centro avançado—«goal» que seria o da vitoria...

A cousa, afinal, cifrou-se em pouco: o Sporting sempre conseguiu o empate—e os fados trouxeram de novo ao primeiro plano as lutas Fosforos-Estoril Praia das duas ultimas épocas. Em pouco esteve, pois, a salvação...

MARIO SANTOS

Quaresma tenta esgueirar-se por entre os backs, numa das suas vulgares jogadas de oportunidade

DO MINHO AO ALGARVE

Não se registaram surprêsas

na ultima jornada dos «regionais»

Estão concluidos os campeonatos das Associações regionais, cujos vencedores têm ingresso na I Divisão do Nacional. Em quatro dos nucleos o vencedor estava já conhecido; naquele em que podia haver duvidas, tudo correu dentro das previsões. Estão, pois, proclamados campeões os seguintes clubes:

Braga—Vitoria de Guimarães.
Porto—Futebol Clube do Porto.
Coimbra—Associação Academica.
Setubal—Vitoria de Setubal.
Algarve—Sporting C. Olhanense.

* * *

Entre os clubes da Asociação bracarense não se registaram surpresas. Ganharam os favoritos e por «scores» que estabelecem a proporção do desequilibrio de valores. Previa-se que o Vitoria ganhasse folgadamente ao Vizela; se este não «arrecadou» um numero de «goals» tão volumoso como em jogos anterires, o «score» de 5-1, obtido pelos vimaranenses, não deixa de atestar superioridade. Certamente os pupilos de Alberto Augusto não se empregaram a fundo; preferiram um treino para o «nacional», que começa no proximo domingo.

Clasificação final: 1.º Vitoria de Guimarães, 28 pontos; 2.º, F. C. Famalicão, 22 p.; 3.º, Sporting de Braga, 20 p.; 4.º, Sporting de Fafe, 20 p.; 5.º, Gil Vicente, 16 p.; 6.º, Vizela, 11 p.

* * *

Os campeões cronicos do Porto voltaram a ganhar ao Boavista e repetiram o «score» da primeira volta: 2-1. Mas, porque, desta vez, o F. C. Porto jogou no seu terreno, é mais de admirar a forte resistencia do «team» do Bessa. Isto, pode até ser considerado a nota saliente da «ronda». Note-se: os «portistas» necessitaram duma grande penalidade para desfazer o empate, quando se entrava no ultimo quarto de hora.

Do Academico, que actuava em casa, podia esperar-se mais, tendo em vista os seus ultimos resultados e porque os «leceiros» não alinharam o seu melhor. Mas, os «academistas» já tinham o seu lugar marcado, penultimo da tabela da classificação. O empate (0-0) não os veio a prejudicar.

O Salgueiros não desmanchou a regularidade das suas exibições. Ganhou ao Leixões por 5-3 e em condições de justificar a sua vitoria.

Classificação final: 1.º, F. C. Porto, 30 pontos; 2.º, Salgueiros, 26 p.; 3.º, Boavista, 18 p.; 4.º, Leixões, 17 p.; 5.º, Academico, 16 p.; 6.º, Leça, 13 p.

* * *

Em relação aos três desafios da A. F. Coimbra era licito esperar «scores» mais desnivelados. Ganharam os favoritos, é certo, mas dois deles pela tangente ;e os estudantes, jogando contra o ultimo, quedaram-se em 4-0.

As honras da tarde devem ir para o Anadia e o Naval, que, derrotados, mantiveram os adversarios em sobressalto até soar o apito final.

O Lusitano jogou entre a sua «gente» contra os anadienses. Venceu por 4-3 e segurou o terceiro lugar da classificação—um posto que merece ser realçado, pois não se pensaria em tanto.

O União, sub-«leader», tambem experimentou serias dificuldades na Figueira da Foz.

Clasificação: 1.º, Academica, 30 pontos; 2.º, União, 26 p.; 3.º, Lusitania, 19 p.; 4.º, Naval, 18 pontos; 5.º, Anadia, 16 p.; 6.º, Sport, 11 p.

* * *

O desafio entre os dois mais categorizados clubes do Barreiro, apresentava-se como o mais espectacular da jornada; o interesse era escasso visto que as duas «équipes» já não podiam (dentro do que se previa) alterar as suas posições. O Unidos ganhou ao Barreirense por 3-1 e pôs o Vitoria a coberto de qualquer surpresa. Os vencidos, todavia, parece que se portaram á altura. E não foram felizes porque um dos «goals» sofridos, foi obra dum jogador da «équipe».

Os setubalenses não se fiaram muito na fraqueza do adversario. A avaliar pelos 8-1, infligidos ao Amora, é forçoso pensar que os novos campeões se empregaram com vontade. E acabaram o campeonato como o começaram: com uma vitoria, que pelos numeros, não deixa margem para duvidas.

Viu-se o Arrentela querer fugir ao ultimo lugar. E de facto acabou em igualdade de pontuação com o Luso, a quem ontem venceu por 4-3. Mas, na 1.ª volta perdera por 1-5.

E' de presumir que tenha aproveitado bem a vantagem de jogar em casa.

O Onze Unidos regressou ao Montijo com uma vitoria por 3-1 sobre o Seixal. Um resultado que se aceita como natural.

Classificação final: 1.º, Vitoria de Setubal, 38 p.; 2.º, Barreirense, 35 p.; 3.º, Unidos, 34 p.; 4.º, Onze Unidos, 28 p.; 5.º, Amora, 24 p.; 6.º, Seixal, 23 p.; 7.os, Luso e Arrentela, 21 pontos.

* * *

No Agarve—nada de novo. Os três primeiros defrontaram os três ultimos e, naturalmente, ganharam. O campeão—o Olhanense—brindou o Gloria com 7-0; o Louletano infligiu 6-0 aos «encarnados» farenses; o Sporting Farense venceu o Lusitano, por 5-2. Este ultimo desafio previa-se o mais equilibrado e o mais equilibrado foi. Dos outros, os «scores» dos vencedores dispensam comentarios.

Classificação: 1.º, Olhanense, 28 pontos; 2.º, Farense, 23 p. (menos um jogo); 3.º, Louletano, 22 p.; 4.º, Lusitano, 18 p.; 5.º, Gloria, 16 p.; 6.º, S. L. Faro, 9 p. (menos um jogo).

DIAMANTINO DIAS

SEGUNDA DIVISÃO

Casa Pia, Sacavenense e Olivais empatados

no ultimo lugar

A jornada de ontem fez «estragos» nos ultimos lugares. Ha agora 3 grupos com o mesmo numero de pontos: o Casa Pia, o Olivais e o Sacavenense, que no principio do torneio pareciam com bagagem para se classificar entre os primeiros.

O «team» dos Olivais, pacientemente, sem pressas, tem procurado cumprir. Esta vitoria sobre o Casa Pia serve-lhe maravilhosamente, e pode até julgar-se que não lhe será dificil melhorar de posição.

Nesta altura, a 4 jornadas do fim, estão os clubes colocados do seguinte modo: 1.º, Estoril Praia, 33 pontos; 2.º, Futebol Benfica, 25 pontos; 3.º, Chelas, 23 pontos; 4.º, Marvilense, 22 pontos; 5.º, Operario, 19 ponots; 6.os, Sacavenense, Casa Pia e Olivais, 18 pontos cada.

Nos resultados de ontem não houve surpresas, merecendo alguns grupos que se fale deles. O Futebol Benfica, cujo comportamento nesta prova é digno de referencia especial, bateu-se bem no campo de S. Vicente, contra o Operario.

Preocupado de principio a fim com os 3 da vitoria, não cedeu terreno e não se deu dominar. Domingo recebe no seu campo o Estoril Praia, e a luta do primeiro contra o segundo promete ser renhida...

No encalço do Futebol Benfica segue o «team» de Chelas, que só conseguiu, entretanto, no seu proprio campo, empatar 2-2 com o Marvilense.

Parecia este o melhor jogo de ontem, mas isso não aconteceu. Quando os «teams» se temem, jogam menos. Tudo os preocupa, durante os 90 minutos e, quasi sempre, tudo lhes calha ao contrario.

A formação casapiana, que tambem principiou bem, o melhor possivel, cedeu 2 pontos preciosos. Bem se sabe que jogou nos Olivais e que ainda tem bons cartuchos para «que mar». Domingo joga no seu campo contra o Operario, e se aproveitar a ocasião, talvez fuja a competições maiores. Os casapianos lutam sempre com muitas dificuldades, visto não recrutarem jogadores aqui e ali. Os seus componentes—são da casa, são casapianos autenticos. Logo, a renovação das suas «equipes» faz-se indiscutivelmente com certa lentidão, tanto mais que, de época a época, lá foge um ou outro á procura de melhor «ambiente»...

E' o «team» acompanhado agora pelo Sacavenense e o Olivais. Já se disse que o ultimo procura guindar-se a lugar superior, á custa de um esforço notavel. Assim se progride. O Sacavenense, este ano sem campo, baixou de valor e não parece capaz de reagir contra a pouca sorte.

Mas não é ainda altura para desesperar. A's vezes sucedem coisas capazes de mudar o rumo á classificação, embora tenha sempre de contar-se com o trabalho de cada um. Primeiro isso.

No Estoril, o «team» foi copiosamente derrotado (12-1). Os numeros são pesados, esclarecedores. A formação estorilense, agora de novo com Petrack, sabe alvejar as redes contrarias, a jogar bem ou a jogar mal.

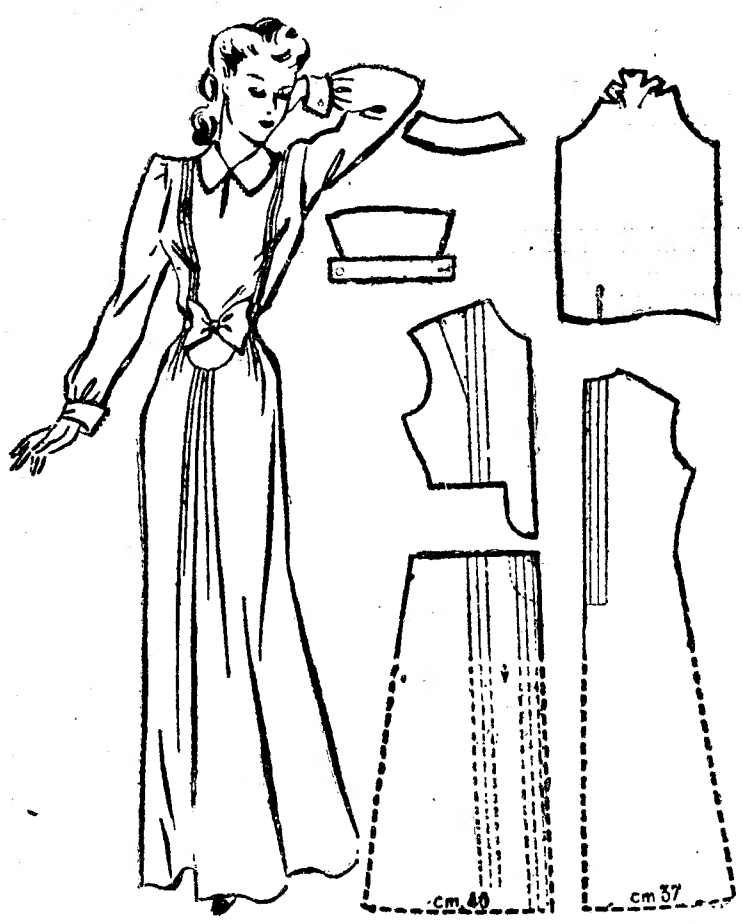
Esta época, então, os campeões marcaram 74 bolas e só sofreram 7. Por tal motivo, pode o Sacavenense, «team» de poucos nomes, formado á custa de sacrificios sem conta, sentir mais vivo o seu desanimo?

O ano, finalmente, parece correr mal para os grupos da 2.ª Divisão, afóra o Estoril. Este venceu em toda a linha, o sorriso nos labios, com é vulgar dizer-se. Mal para o futebol de competição. Perdeu-se o estimulo, a ideia do titulo, quasi a vontade ardente de ganhar. Todavia—já que assim sucedeu, valha aos «teams» o desejo de servir da melhor maneira a expansão do mais popular dos desportos.

RODRIGUES TELES

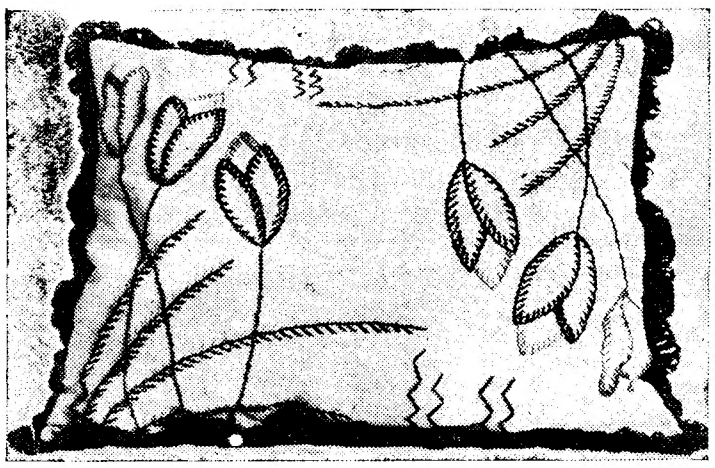
Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutivel
Campião
RUA DO AMPARO, 116

PAGINA da MULHER



Mediante a quantia de 5$00, são fornecidos ás nossas leitôras os moldes desta camisa de noite, cortados no tamanho natural e correspondente a um «manequim» vulgar.

... ofada bordada a lãs

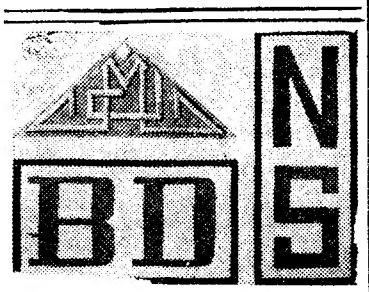


Esta almofada é de estopa grosseira bordada com fios de lã em ponto pé de flôr, pontos de recorte espaçados e pontos lançados.

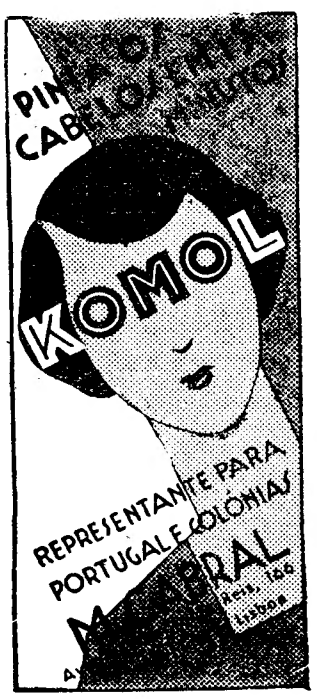
O desenho representa uma estilização moderna de tulipas e folhagem. A orla da almofada é guarnecida com franja de lã feita em «crochet» sôbre uma regua de cartão.

O desenho desta almofada completo e colorido medindo 0m,00x0m,00 importa em 5$00. Uma amostra explicativa da franja, fornecida na propria regua em que é executada e acompanhada de lição escrita, importa em 5$00. Estes artigos podem ser adquiridos na nossa administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos, com a sua importancia em sêlos do correio, devem ser dirigidos á «Pagina da Mulher», *Diario de Lisboa*. Rua da Rosa, 57, 2.º. Lisboa.

A remessa contra reembolso importa em 2$00, sôbre o valor total da encomenda.



Alta Costura
e BORDADOS
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 23754



BOLOS

Bôlo Moueseline

Gemas de ovos, 6; claras batidas em castelo, 6; açucar, 8 colheres; farinha de batata, 4 colheres.

Batem-se bem as gemas com o açucar; junta-se-lhe a farinha de batata e torna-se a bater durante algum tempo. Em seguida misturam-se as claras em castelo.

Vai ao forno em fôrma, untada com manteiga. Serve-se só ou coberto com *glacé*.

Palitos de amendoa

Misturam-se 100 gramas de manteiga, com 200 gramas de açucar, juntam-se 4 ovos inteiros, mas um por cada vez, e, no fim, 200 gramas de farinha, na qual se deve ter incorporado uma colher de chá de fermento em pó. No fim juntam-se algumas amendoas partidas em tiras fininhas.

Unta-se um tabuleiro de fôlha com manteiga e polvilha-se de farinha. Deita-se dentro a massa, que vai ao fôrno. Quando estiver cozido, parte-se aos palitos, depois de se ter deixado arrefecer virado sôbre um papel ou pano polvilhado de açucar. Voltam depois ao forno os palitos, para tostarem de todos os lados

Bolinhos de banha

Amassam-se bem 250 gramas de farinha, com 100 gramas de banha de porco, 50 gramas de manteiga e 65 gramas de açucar. Com esta massa fazem-se umas bolinhas, que se rolam nas palmas das mãos e se colocam em tabuleiro untado com manteiga, onde vão a cozer em fôrno regular. Quando se retiram do fôrno, depois de cozidos, passam-se os bôlos por açucar, misturado com canela.

Bôlo caseiro

Batem-se, até ficarem como creme, 125 gramas de manteiga; juntam-se-lhe 250 gramas de açucar e volta a bater-se. A seguir, deitam-se 2 ovos inteiros, batendo-se cada um que se junta e, por fim, adicionam-se 250 gramas de farinha de trigo, á qual se deve ter misturado uma colher das de sobremesa, de fermento em pó. Bate-se mais dez minutos, e vai ao fôrno, em lata untada com manteiga e polvilhada de farinha.

A moda alemã, dá-nos êste, de fazenda preta, e chapeu de feltro negro, harmonizados com guarnições de «caracoul».

Vestidos modernos

Três vestidos de fazenda leve e maleavel, onde pequenos pormenores, de bom gôsto moderno, dão umas notas de elegancia muito apreciavel

PARA USAR EM CASA

A «toilette» caseira, mesmo nas horas de trabalho, pode ser graciosa e moderna. Aqui vos damos estes modelos que muito se recomendam, sob o ponto de vista pratico e têm no entanto, pormenores de modernismo que os tornam imensamente elegantes. A' esquerda um vestido composto com dois tecidos de côr contrastante. Ao centro um avental de tobralco liso, guarnecido com tobralco escocês.

A direita, um vestido de fazenda leve enfeitado com pespontos.

Pregunte para saber...

Lena—«Um acompanhamento pouco vulgar para carnes assadas, que não seja constituido por batatas cas, nem arroz?» Pois bem, querida leitora, vamos ensiná-la a fazer a «palha de queijo»: amassam-se cento e vinte e cinco gramas de farinha de trigo, bem peneirada, com cento e vinte e cinco gramas de queijo ralado, três gemas de ovos, cem gramas de manteiga e uma pitada de sal. Obtida uma massa bem trabalhada á qual se junta um pouco mais de farinha, se fôr necessario, f... com ela uma bola e deixa-se ... repouso, coberta com uma tejela aquecida, durante uma hora. Passado este tempo estende-se a massa com o rolo, de modo que fique muito fina e corta-se em tiras delgadas, quanto possivel. Fritam-se essas tiras em azeite fervente, oleo ou banha e servem-se, depois de bem escorridas, rodeando a carne assada. Tambem se presta a «palha de queijo» para acompanhar carnes frias num serviço de accipipes e, neste caso, apresenta-se, tambem, fria.

Maria do Ceu—Quanto deve mandar-nos para pagamento de uma consulta? Nada, absolutamente nada. Basta-nos a satisfação de sermos uteis ás nossas leitoras.

Maria Albertina Gomes. Lisboa—Se deseja comunicar directamente com a organizadora das nossas paginas femininas, dirija-se a Matilde Taveira Santos, enviando a correspondencia para este jornal ou para Campo 28 de Maio, 54, 2.º D. Lisboa. O esquema que nos pediu, para tapete de Smirna, foi publicado no dia 8 dêste mês.

Violeta selvagem—Para conservar as laranjas dentro de areia deverá secar esta no forno, ou dentro de uma vasilha sôbre o lume, mexendo-a repetidas vezes para lhe tirar toda a humidade que possa ter. No fundo de um caixote coloque uma camada de areia que já tenha arrefecido. Sôbre a areia coloque as laranjas, embrulhadas, uma a uma, com papel de seda, de modo que não toquem umas nas outras. Cubra-as, completamente, com uma camada de areia e sôbre ela disponha nova camada de laranjas. Assim, sucessivamente, até que tenha o caixote cheio. A ultima camada deverá ser de areia. E' importante, para o bom resultado, as laranjas estarem todas em muito bom estado sendo preferiveis as que não tenham caido no chão.

BORDADOS
para ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 39. 3.º D.
Tel. 23754

«Royal Exchange Assurance Corporation»

Agência Geral em Portugal: RUA AUREA N.° 87, 1.° — LISBOA

Balanço Geral de 31 de Dezembro de 1942

RESUMO

ACTIVO

Papeis de Credito, Propriedades e Emprestimos	£	25.701.323. 0. 0
Devedores & Credores & Agentes...	£	1.347.335. 0. 0
Recibos Pendentes de Cobrança	£	77.630. 0. 0
Juros, Dividendos e Rendas...	£	207.303. 0. 0
Sêlos...	£	175. 0. 0
Caixa e Depositos á Ordem...	£	955.942. 0. 0
	£	28.289.708. 0. 0

PASSIVO

Capital Autorizado £ 2.000.000.0.0		
Capital Realizado	£	946.978. 0. 0
Reservas...	£	24.460.510. 0. 0
Devedores & Credores	£	1.678.275. 0. 0
Ganhos & Perdas...	£	1.203.945. 0. 0
	£	28.289.708. 0. 0

British Traders' Insurance Company, Limited

Agência Geral em Portugal: RUA AUREA N.° 87, 1.° — LISBOA

Balanço Geral de 31 de Dezembro de 1942

RESUMO

ACTIVO

Papeis de Credito, Propriedades e Emprestimos	£	793.567. 9. 1
Devedores & Credores...	£	230.694.11. 4
Juros & Dividendos a Receber	£	11.989. 2. 2
Caixa e Depositos á Ordem	£	332.309. 9. 2
	£	1.368.560.11. 9

PASSIVO

Capital Autorizado £ 1.000.000.0.0		
Capital Realizado...	£	192.660. 0. 0
Reservas	£	889.853.19. 3
Devedores & Credores	£	211.082. 7.10
Ganhos & Perdas...	£	75.624. 4. 8
	£	1.368.560.11. 9

FUNERAIS desde os mais modestos aos de maior pompa. Material e pessoal que se impõe. Preços e serviços que não admitem concorrencia. **Facilidades de pagamento**

R. das Pedras Negras, 5, r/c. (á Sé) Tel. 27288

IMPORTANTE — Esta agencia nada tem com outra existente na mesma rua.

"SRAF" (Secção Tecnica). **Constroi** aos mais baixos preços e com os melhores materiais em todos os cemiterios de Lisboa ou provincia. **Facilidades de pagamento**

JAZIGOS

A unica casa especializada na compra e venda de Jazigos em 2.ª mão

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 22—«Minha loira favorita», com Bob Hope e Madeleine Carrol.

Terça-feira, 23—«Mister Wong no bairro chinês», com Boris Karloff e Majorie Reynolds.

Quarta-feira, 24—«O castelo maldito», com Bob Hope e Paulette Goddard.

Quinta-feira, 25—«Ferias ensarilhadas», com Dennis O'Keef e Jane Wyatt.

Sexta-feira, 26—«O vento selvagem», com John Waine, Ray Milland e Paulette Goddard.

Sabado, 27—«A pequena heroina», com Shirley Temple e William Gargan.

Domingo, 28—«Entre dois beijos», com Jackie Cooper, Jane Withers e Edith Fellows.

De tarde «Lobo entre lobos» e «Ás da corrida».

TODOS OS DIAS: De tarde, «Chá dançante» e á noite, Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Batalhão de Caçadores N.º 6

Arrematação por empreitada

Tendo esta unidade de construir um parque de viaturas, se aceitam propostas em carta fechada até ao dia 30 do corrente.

Neste dia por 11 horas, se procederá á abertura das mesmas, sendo a obra adjudicada áquele que oferecer melhores condições.

As condições do concurso, encontram-se patentes na Secretaria do Conselho Administrativo todos os dias uteis das 14 ás 17 horas.

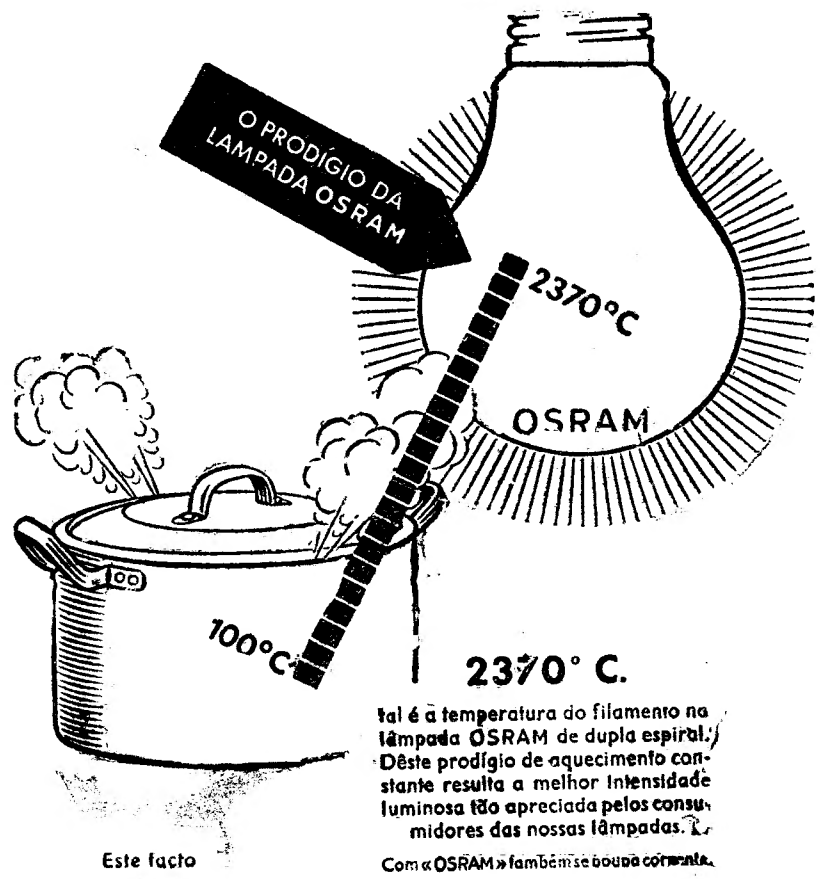
Quartel em Castelo Branco, 17 de novembro de 1943.

O Secretario do Conselho Administrativo,
Manuel da Conceição Matos
Alf. Inf.ª

Maples e Mobilias

Os mais lindos modelos aos mais baixos preços.

Rua Luz Soriano, 25 Telef. 2 6151



2370° C.

tal é a temperatura do filamento na lâmpada OSRAM de dupla espiral. Dêste prodígio de aquecimento constante resulta a melhor intensidade luminosa tão apreciada pelos consumidores das nossas lâmpadas.

Com «OSRAM» também se bouba correcta.

Este facto garante:

OSRAM

Pouco consumo e muita luz

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43 —C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.